Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Fôlha de PARACATU

Órgão mantido pela "Associação Comercial de Paracatu"

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6 - Fone: 319

Diretor Responsável: Oliveira Mello

Diretor Gerente: Dr. Joaquim Campos

Ano 1 | Paracatu, 27 setembro de de 1964 | N.º 6

Polícia prende quatro ladrões de carro

De parabéns estão o Sr. Delegado de Polícia, Alberto Rocha, o sargento João Bernadino Pereira e o soldado Baltazar Ferreira dos Santos, pela prisão efetuada, no dia 16 próximo passado dos ladrões de automóvel Walney Lima, Moacyr Mota, Luiz Feitosa Fugel e Célio Roberto Lima, que tomavam rumo da capital mineira conduzindo um Wolksvagen roubado em Goiânia, após a tentativa de roubarem três veículos em Paracatu.

Conduziam consigo perfeita documentação falsa além de completo equipamento, placas, regravadores de motores, 17 chaves falsas e mais outros utensílios próprios para executarem o roubo, bem como a falsificação necessária do carro.

Os ladrões foram recambiados para Belo Horizonte por ordem do Delegado de Furtos de Veículos daquela cidade.

Assim que o povo de Paracatu tomou conhecimento da prisão dos quatro meliantes, grande foi o número de pessoas que acorreu à Delegacia a fim de conhecerem os ladrões e cumprimentarem a polícia por tal feito.

Cadeia é caso de Polícia

Realmente, a nossa cadeia pública é caso de polícia, tal o seu estado de abandono por parte dos poderes competentes. Últimamente, uma onda de reforma vem surgindo dentro de nossa velha Paracatu. O Grupo Escolar Afonso Arinos está, simplesmente, maravilhoso. Ficou um ótimo estabelecimento. O nosso decantado prédio para o Colégio Normal Oficial, lá do Largo do Mirante, agora vai mesmo. Estão trabalhando com vontade e o dinheiro não está faltando. Já é uma excelente coisa. Quanto ao Palácio da Justiça já está mais do que certo que o teremos, novinho em fôlha, lá no Largo da Abadia. Pois o velho nem êste nome não admite, tal o seu estado de precariedade.

A cadeia é um prédio de construção muito sólida e, além de tudo, detentor de um estilo sóbrio e belo. O que acontece com êle é estar muito abandonado. Isto é que é preciso ser visto. Dentro de mais alguns tempos, se continuar desta forma, não oferecerá mais nenhuma resistência aos que lá se encontram a fim de cumprir a sua pena. Outrossim, não há higiene de maneira alguma. Pois o principal fator para a higiene lhe falta, que é a água. Também ela, como aconteceu com o «Afonso Arinos,» precisa de sofrer uma reforma geral. Inclusive o seu mobiliário que se encontra em péssimo e inadequado estado. Esperamos que, dentro de breve tempo, possamos ter a nossa cadeia completamente reformada.

Verbas para conclusão da Escola Normal são aprovadas

Recebemos do Deputado Jorge Vargas uma cópia das cartas que recebera do Sr. Secretário das Comunicações e Obras Públicas, Lúcio de Souza Cruz, comunicando-lhe a aprovação de verbas em favor de nosso município, solicitadas por aquêle representante de nossa região. Uma das aprovações é quanto à verba para o término do prédio de nossa Escola Normal. Eis as cartas, textualmente:

Tenho a satisfação de comunicar-lhe que aprovei a atualização de orçamento para a conclusão da Escola Normal de Paracatu, na importância de Cr$ . . . 21 024 035,00, tenho ainda determinado a feitura de expediente ao Senhor Governador, para a autorização devida.

A segunda carta:

Tenho a satisfação de comunicar-lhe que aprovei o orçamento, na importância de Cr$ 14.475.647,00, para as obras de construção da ponte sôbre o Ribeirão Barra da Égua, na divisa do Município de Paracatu com o de Unaí, estrada de Pirapora, tendo ainda determinado a feitura de expediente ao Senhor Governador para a autorização devida.

Sacerdotes Paracatuenses Homenageados em São Paulo

Os Revmos. Srs. Pes. Frei Afrânio Salustiano Pereira e Frei Felisberto Caldeira de Oliveira, ordenados na Catedral de Paracatu, no dia 15 de agôsto próximo passado, foram homenageados, em Osasco, no Estado de São Paulo, pela colônia paracatuense residente naquela cidade e na capital Paulista.

Os neo-sacerdotes, às 16 horas do 13 próximo passado, celebraram missa na Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, em Osasco, com a presença de centenas de paracatuenses e seus familiares radicados em São Paulo e Osasco. Após a Santa Missa os neo-sacerdotes foram homenageados em casa de Dona Minerita de Melo Franco Carvalho.

O povo aguarda o Interurbano

Quando se fundou a «Companhia Telefônica Paracatu S/A», a primeira coisa que tiveram em vista foi a colocação da linha interurbana. O entusiasmo foi muito grande e viram possibilidade muito imediata, pois a proximidade de Paracatu à Capital do País, facilitaria em grande parte. E, já de início, teríamos interurbano micro-ondas.

Colocaram os telefones em nossa cidade. Depois da primeira remessa, mais outra e o número de aparelhos ligados chegou à elevada cifra de quase 400. Mas o interurbano não veio. De fato, continuam a falar que teremos interurbano, mas ninguém toma conhecimento de como está sendo tratado o assunto. Um sinal de que anda meio parado. E o interurbano para nós, apesar de termos ótima rodovia, mesmo assim, nos faz muita falta. O povo aguarda uma explicação da Companhia Telefônica.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Retrato de Homens Ilustres

Há certas vidas que, apesar de se extinguirem sôbre a terra, não se extinguem da memória dos homens. Pois elas ficaram gravadas nas mensagens silenciosas dos tempos, através de seus feitos. Há muitos que se perpetuam através de uma vida de heroicidade e de santidade. Há outros que através de sua vida errante e bruta, na senda do crime. Outros ainda que através das letras e das artes. E isto acontece com a figura do **Pe. Domingos Simões da Cunha,** o primeiro sacerdote filho de Paracatu, que se projetou no mundo da arte e, sobretudo, na arte poético-satírica e do drama trágico-cômico.

Pe. Domingos Simões da Cunha era mulato e nasceu no arraial de São Domingos, em 1755, sendo filho do abastado Capitão-Mor Domingos Simões da Cunha.

Grande latinista, e versado em italiano, francês e língua indígena. Cultivou também a poesia, a literatura dramática e música. Foi o introdutor do côro musical e espetáculos teatrais em Paracatu.

"O seu estilo na prosa era grave, singelo e conciso, mas na poesia modificava-se muito, tornando-se gracioso, familiar e sublime em certas composições. Improvisador de grande valor e realce.

Era naturalmente muito afável, muito polido e urbano no seu trato social, muito espirituoso em sua conversação; mas muito independente, de gênio bastante altivo. Caridoso e filantropo, empregou sempre os bens da fortuna que herdou, como filósofo, com prudente generosidade. Foi seu herdeiro o Padre Francisco Pereira Tavares, seu sobrinho."

Faleceu o Pe. Domingos a 29 de setembro de 1824. Há, portanto, 140 anos. Foi sepultado na Igreja do Amparo. Com a demolição da Igreja do Amparo, com certeza, os seus restos mortais ficaram esquecidos na Praça onde se encontrava a Igreja dos Pardos Livres. Ninguém importou, na ocasião de cuidar da reunião de seus ossos e transportá-los, em uma urna especial, para o cemitério de Santa Cruz. No esquecimento se encontrava o seu nome e não menos em esquecimento os seus restos mortais. Ninguém, agora, será mais capaz de localizar a sepultura do Pe. Domingos Simões da Cunha. E, mais do que justo e merecido, seria o seu nome à frente de frontispício de uma escola, ou mesmo uma rua de nossa cidade. Uma homenagem muito justa a êste grande batalhador pelo desenvolvimento da arte em nossa terra, então, uma menina que se arrastava neste sertão invio das Gerais.

O Pe. Domingos Simões da Cunha escreveu muitas peças de música, algumas acompanhadas de poesia de sua lavra que, até hoje, são apreciadas pelo povo de Paracatu, tais como "A Tapuiada". Além de sermões, escreveu: "Gil Braz", comédia representada com muito aplauso. "Poema", dedicado a D. João VI. "Queixas do presbitero indigente." "Ao abuso que se fazia ao chapéu de sol", sátira. "A feliz e estimada vinda de nosso amado Pastor, o Revmo. Pe. Joaquim de Melo Franco", ode. Estas três últimas foram publicadas na Revista Brasileira, de 1863, do Rio de Janeiro.

Dr. Joaquim Campos
ADVOGADO
Rua Dr. Sérgio Uchoa, 6
Fone 319 — Paracatu

A Mulher e o Lar

A maior alegria que pode haver é a do dever cumprido.

Casos em que é permitido não ser pontual

Para um almôço ou um café pode-se retardar de uns cinco a dez minutos.

A um almôço de gala pode-se chegar com uns 15 minutos de atraso.

É também permitido chegar tarde a um chá, sobretudo se fôr muito concorrido.

Para as grandes recepções à noite é lícito um prolongado atraso, dependendo, todavia, do tempo que se deliberou lá ficar.

Cultive sua horta

Agrião - O agrião é uma das hortaliças mais recomendáveis pelo seu valor nutritivo, alto teor de vitaminas e ótimo paladar. Pode ser semeado durante o ano inteiro, devendo ser feitas novas semeaduras cada 15 dias, para garantir uma colheita ininterrupta. O plantio é muito simples e a germinação se dá em aproximadamente 6 dias. Para plantar 10 metros quadrados necessita-se de 50 gramas de semente. Há o agrião d'água e o agrião da terra enxuta.

Receita

Recambole econômico - Igredientes: 4 ovos - 8 colheres (sopa) de água - 2 xícaras de açúcar - 2 xícaras de farinha de trigo - 1 colher (sopa) de fermento.

Bata as gemas com água. Junte o açúcar e continue a bater. Ponha a farinha de trigo com o fermento, e por último as claras batidas em neve. Leve a assar em assadeira untada e polviihada de farinha. Recheie como preferir e enrole enquanto quente.

HOTEL PRESIDENTE
Nova orientação para bem servi-lo
Hospitalidade Mineira
Av. Olegário Maciel - Paracatu - Minas

A PREDILECTA
Sempre novidades
Últimos lançamentos em calçados.
Novidades em confecções
Rua Goiás, 381 - Paracatu - Minas Gerais

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Patos de Minas também tem seu Grande Cronista

São Paulo e Rio possuem hoje o monopólio da crônica, êsse gênero de manifestação literária que reconquistou seu prestígio devido ao alto nível de cultores. Realmente, vários jornalistas e escritores como Rubem Braga, Rachel de Queiroz, Paulo Mendes Campos, para citar sòmente alguns dos mais lidos, tornaram a crônica uma grande atração para o leitor de nossos dias.

Muitos dêles têm reunido suas crônicas em livro. É o que acaba de fazer também Oliveira Mello, com a publicação de «Assalto ao Homem Vulgar». Desta vez, porém o monopólio foi rompido por um cronista mineiro. De fato, Oliveira Mello pertence ao quadro redatorial da «Fôlha Diocesana», de Patos de Minas, e não só nesse semanário como nos jornais de outros Estados, e ainda através do rádio, tem escrito deliciosas crônicas, que o credeciam a figurar ao lado dos cronistas das grandes cidades.

(Transcrito da revista «Atualidades Melhoramentos» - n°. 16 - Agôsto 1964 - São Paulo)

Pôsto Texaco

lavagem e lubrificação

Bons serviços em restaurante
Comida mineira

Rodovia BR-7 - Paracatu - Minas

Eletro-Domésticos?

Procure conhecer a formidável linha de refrigeradores, lavadoras, fogões, etc. que as LOJAS ZARCIA estão lhe oferecendo por preços e condições excepcionais.

Conheça ainda a nova secção de louças, vidros, vasilhames plásticos e tudo mais para utilidade de seu lar, que acaba de ser instalada neste estabelecimento.

LOJAS ZARCIA trabalhando para o confôrto do seu lar.

CASA CREÔLO

VENDE O MELHOR

Fique em evidência comprando tecidos e confecções na sua CASA CREÔLO

R. Dr. Américo Macedo, 19 — Paracatu

Informativo da Associação Comercial

A Associação Comercial de Paracatu, informa a tôdas as emprêsas de Paracatu, que já se encontra em vigor nova lei federal, que torna obrigatório um aumento de capital a tôdas as firmas que tenham mais de Cr$ 2.000.000,00 de capital registrado.

Tal aumento deverá ser feito pela reavaliação do ativo imobilizado, devendo ser recolhido de imposto apenas 5% incidentes sôbre a parcela adicionada ao antigo capital, pagável até em 12 prestações mensais.

É facultativo para as firmas que possuam capital inferior a Cr$ 2.000.000,00.

Os benefícios provocados por esta lei são relevantes, por facilitar aumentos creditícios em setôres bancários, evitar pagamentos de impostos sôbre lucros extraordinários, facilitar créditos junto a fornecedores, etc.

PROGRESSO

Estamos atualmente passando por um período de grande transição, vivendo em todo o país uma época de desenvolvimento, em que, todo conhecimento adquirido por cada homem de negócios, se torna as vêzes insuficiente para acompanhar o rítmo acelerado do progresso.

É ao lado desta nova mentalidade que a Associação Comercial de Paracatu, está empreendo uma luta gigantesca para aumentar a divulgação dos nossos recursos econômicos financeiros. Com tal finalidade, tem procurado sempre levar ao conhecimento dos nossos empresários, dos nossos poderes públicos, problemas da nossa cidade, da nossa região, do nosso país; e procurado sempre resolvê-los de uma maneira progressista, intervindo com objetividade junto aos responsáveis pelos mesmos.

Juntando mais um item à nossa fôlha de serviços, a Associação Comercial, que desde o início prestigiou êste jornal com o apoio moral e financeiro, passa agora a financiá-lo, passando o mesmo a ser um órgão mantido pela nossa jovem e dinâmica entidade de classe.

Antonio Porto Neiva
(presidente)

SEMANA DA COMUNIDADE TEVE ENCERRAMENTO NO DIA 25

No dia 19, às 16,30 horas, com desfile dos alunos dos diversos estabelecimentos de ensino secundário e primário da cidade, deu-se a solene abertura da II Semana da Comunidade, que teve encerramento no dia 25, às 19,30 horas com uma conferência apresentada por uma técnica do Colégio de Economia Doméstica Rural, de Brasília.

No dia 20, às 8 horas, no Largo do Rosário, houve Missa Campal, com participação do Côro de Santa Cecília, da Catedral e alunas do Colégio Normal Oficial. No dia 21 teve início das atividades alusivas à Semana da Comunidade nos Estabelecimentos de Ensino Primário. Ás 19,30 horas, oportuna conferência sôbre a «Doença de Chagas», pronunciada pelo Dr. Romero Mariano de Almeida, no Cine Santo Antônio e, após conferência hora artística apresentada pelo Grupo Escolar Afonso Arinos. No dia 22, às 19,30 horas, na sede social do Joquei Clube, as palestras «Relações da Comunidade com a Escola», pela srta. Adelina Botelho, Orientadora Técnica do Ensino e «O Serviço Social e Assistência à Maternidade», pela Sra. Zilah de Moura Santiago, assistente social. Neste mesmo dia, na quadra do Grupo Escolar Afonso Arinos demonstração de ginástica pelas alunas do Colégio Normal Oficial. No dia 23, às 19,30 horas, no Cine Santo Antônio, «O Valor da Producão Rural», conferência pronunciada pelo Engenheiro Agrônomo, Dr. Tasso Santiago e, no dia 24, às 19,30 horas, no Cine Santo Antônio, conferência por uma técnica do Colégio de Economia Doméstica Rural, de Brasília, numa colaboração da Sra. Maria José Salazar Pessoa Maciel, Diretora da referida Escola. Após a conferência, hora artística apresentada pelo Grupo Escolar D. Serafim.

À frente da Comissão Organizadora encontrava-se a srta. Nenir Ferreira Araujo, Inspetora Seccional do Ensino Primário. Da Comissão participaram tôdas as professôras de todos os Grupos Escolares de Paracatu, encontrando integral apoio de todo o povo e do Colégio Normal Oficial que se mobilizou totalmente a fim de dar maior brilhantismo a semana.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sociedade

DIA 3, os representantes do Jockey Club de Goiânia serão homenageados com um baile na sede do Jockey. A êste encontro estará presente a nossa sociedade. Comenta-se por aí que o baile vai ser o melhor da temporada o que, sem dúvida, é motivo de alegria geral.

NO DOMINGO, dia 4 teremos a disputa turfística entre os Jockeys Clubs de Goiânia e Paracatu ocasião em que esperamos repetir os resultados frente à representação de Curvelo.

O CONCURSO da rainha dos estudantes vai ser encerrado com um baile dia 10, também na sede do Jockey, ocasião em que será coroada uma das três candidatas. Pelo menos muito movimento as meninas candidatas estão fazendo. Cada uma procura arregimentar mais fôrças de apoio à sua candidatura.

O PRESIDENTE Roberto Gunha, do Aero Clube, vai fazer uma surprêsa à nossa sociedade muito breve, inaugurando a nova sede da entidade. Promete horas dançantes diárias com discos e bailes aos sábados com conjunto. Um detalhe: só entrarão sócios e selecionados. Parabéns.

ALIÁS temos uma advertência a fazer aos senhores diretores do Jockey. Conterrâneos nossos que moram noutras cidades têm aparecido por ocasião de festas trazendo amigos cuja conduta é pouco recomendável e conseguem introduzí-los em nossa sociedade onde dão mostra de sua pouca educação. Sugerimos que os apresentantes sejam responsabilizados pelos atos dos visitantes a fim de que isto deixe de acontecer.

RAPAZ de nossa sociedade e ligado aos meios comerciais, considerado ótimo partido, está pensando sèriamente em casamento. Depois de tantos compromissos rompidos resta uma esperança.

Enquanto isso corre por aí que Humberto B. Costa (Beto) foi convidado para estrelar, juntamente com Celina Borges, o filme que será rodado em Patos de Minas. Mais um galã em perspectiva.

O jornalista e colunista Martinho Campos tem vindo amiúde a Paracatu para tratar de negócios de sua fazenda do município de Vazantes onde reside. Interessante é que continua sem namorada. Tem gente perdendo tempo.

Estamos selecionando com muito cuidado os nomes das senhoras que estarão incluídas na lista das mais elegantes da cidade. Vai ter outra de senhoritas.

Os vestidos "tubinho" saíram de moda há mais de um ano. As rêdes de cabelo são "coqueluche" hoje em Paris. Enquanto isso os monoquinis continuam dividindo a opinião mundial.

A esperança dos turfistas de Curvelo é que Goiânia ganhe todos os páreos na corrida do dia 4. Esperemos.

Paracatu relembra aquela marchinha de carnaval que dizia: "Cidade que me seduz. De dia falta água. De noite falta luz".

Algumas senhoritas de Paracatu são tidas como das mais elegantes do interior mineiro. Justiça é feita.

Ao meu amigo Alberto Rocha: Proíba o trânsito na Rua Goiás à noite a fim de que o "footing" continue sem impedimento.

Telefonema anônimo recebido por êste cronista é incentivo para que continuemos com nossa seleção nesta coluna.

JOHN ANTHONY

Um Poema para Você

ÚLTIMO SONÊTO

SERRANO NEVES

Já sei que o fim chegou. Eu sinto a morte
a corroer, minar meu coração;
e tão ciente estou da minha sorte
que não me abala a mínima emoção.

Eu sei que nada há mais que me conforte,
que tudo que sonhei era ilusão;
e essa descrença minha é de tal porte
que destruí até meu coração;

até mesmo você - a minha vida;
você - tão adorada e tão querida,
você - que sôbre tôdas eu amei...

Agora espero só que a morte desça
e destrua de vez esta cabeça,
ninho dos sonhos lindos que sonhei.

Frei Afrânio e Frei Felisberto agradecem

Caros Conterrâneos,

A nobreza de uma verdadeira amizade está na mútua participação no querer e não querer a mesma coisa, no sentir comum nas adversidades e nas alegrias dos amigos

O que sentimos e festejamos juntos, aí em Paracatu no dia de nossa ordenação sacerdotal: o desfile tão pomposo, os festejos, a concorrência e participação de todos com nossas alegrias, demonstraram vivamente que somos mais que simples conterrâneos. Somos amigos de fato, de alma. Somos os irmãos paracatuenses.

Aceitem pois, caros paracatuenses, nossos sinceros agradecimentos por tudo que vocês fizeram por nós. Em nossas missas diárias vocês não serão esquecidos.

Sensibilizados agradecem os Neo-sacerdotes paracatuenses.

Fr. Felisberto Caldeira, O. Carm.
Fr. Afrânio Pereira, O. Carm.

São Paulo 14/9/964.

Segrêdo

JOÃO ISRAEL NEIVA

Estão longe, voando longe, os meus pensamentos estão. A música vem da eletrola em tom suave e baixo, mas os meus ouvidos percebem sòmente o barulho da chuva batendo suavemente na vidraça e o vento sussurrando de mansinho entre as árvores. O céu está cinzento há vários dias, e, da minha janela eu posso observar o rio que cresce lentamente, arrastando no seu curso irrequietos troncos velhos, como farrapos de ilusões que a vida arrasta mansamente. Observo as andorinhas voando para as fendas do telhado, enquanto os animais encolhidos parecem meditar sôbre algo inexistente. E eu sòzinho nêste velho casarão onde só as andorinhas me fazem companhia continuo ouvindo a chuva, enquanto o vento murmura segredos.

UM TELEFONE PARA DOM RAIMUNDO

Neste ano, no dia 8 de dezembro, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Raimundo Lui, estará celebrando o seu jubileu argênteo de ordenação sacerdotal. O Revmo. Sr. Pe. Frei Paulo, Chanceler do Bispado, pensa em organizar uma festa do povo de Paracatu em homenagem ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo. E a festa deverá coincidir com o seu regresso de Roma, pois, como é do conhecimento de todos, D. Raimundo se encontra participando da Terceira Sessão do Concílio Vaticano II.

Muito justas as homenagens que deverão ser prestadas, naquela ocasião, ao nosso preclaro Antiste. No entanto, das colunas dêste quinzenário, sugeríamos à comissão organizadora das comemorações que se realizasse uma campanha, na cidade, a fim de comprar um telefone e fazer presente ao Sr. Bispo. Por certo êle ficará muito contente e será de grande utilidade a S. Excia. Aqui fica a nossa sugestão.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Fôlha de PARACATU

Órgão mantido pela "Associação Comercial de Paracatu"

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6 - Fone: 319

Diretor Responsável: Oliveira Mello

Diretor Gerente: Dr. Joaquim Campos

Ano 1 | Paracatu, 20 de outubro de 1964 | N.º 7

166 anos de Município

Quase dois séculos de emancipação política. Há precisamente 166 anos, por alvará de D. Maria I, criava-se o Município de Paracatu do Príncipe, em homenagem ao nascimento de D. Pedro I, que nos viria libertar do jugo português.

Quanta cousa a nossa velha terra já presenciara. Quanta luta enfrentada. Quanta vitória. Quanta conquista. E podemos ler, através dos velhos livros das anotações dos viajantes, como a nossa terra teve um progresso rápido e famoso e, também, talvez em consequência, uma decadência muito rápida. E decadência em vários sentidos. Pohl mesmo chamava-a de "vila medíocre e famosa". Não obstante, em 1821, recebia uma Escola Normal, com o nome de «Cadeira de Retórica e Filosofia», por decreto de D. João VI. E muitas outras cousas vinham contribuir para a grandeza do nome desta terra, apesar de vivermos completamente ilhados neste sertão por tantos séculos. Ainda no mesmo ano de 1821, Paracatu era recordada pelo Patriarca para ser Capital do País. Ela não veio para a Comarca, mas para as proximidades. E ela nos veio tirar da vida insulada. Somos hoje em dia portadores de ótima rodovia e comunicação com as principais cidades do país. Acordamos. Estamos em franco progresso. O que devemos, enfim, é cada um procurar elevar o nome da terra o mais possível. E a elevaremos, cumprindo com o nosso dever e trabalhando em busca de seu progresso.

Êste é o presente que Paracatu espera de cada um de seus filhos. Tanto dos que ainda aqui continuam morando, como daqueles que se encontram distantes. E Paracatu não pode perder a sua tradição e o seu nome de terra culta. Continuemos pois, procurando elevá-la cada vez mais. Parabéns, Paracatu, pelo seu 20 de outubro.

Pré-Seminário em fase de acabamento

O Pré-Seminário João XXIII de Paracatu já se encontra bastante adiantado, em fase de acabamento. Espera o Revmo. Sr. Pe. Frei Paulo, Chanceler do Bispado e encarregado da construção, estar com o mesmo terminado até 8 de dezembro, quando deverá entregar ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Raimundo Lui, em cuja data festejará o seu jubileu de prata sacerdotal.

Outro se tornou o aspecto da rua Eduardo Pimentel e da Praça da Catedral com a edificação do majestoso edifício. É pensamento de S. Revma., mais adiante, construir outra ala, onde deverá funcionar o futuro Ginásio Diocesano.

BATAMOS PALMA À ADMINISTRAÇÃO

Batamos palma à administração municipal por estar mandando arrumar os meios-fios das ruas asfaltadas. Esperamos que o Sr. Prefeito, depois de arrumadas as ruas asfaltadas, mande colocar o meio-fio nas ruas que se encontram preparadas para o asfalto. Pois outro será o aspecto da cidade. Outrossim, obrigue a todos os moradores a construirem os passeios enfrente à sua residência.

Semana da Normalista alcança pleno sucesso

A Semana da Normalista em nossa cidade teve início no dia 15, devendo encerrar-se no próximo dia 22. As comemorações começaram com homenagens prestadas aos professôres pelas alunas do Curso de Formação, no dia 15. Nos dias seguintes debates e conferências de interêsse das normalistas, muitas proferidas pelas próprias estudantes, outras por Professôres e pessoas do mundo intectual de nossa cidade.

Hoje, como programa ainda da Semana da Normalista, abertura da exposição de arte sacra barroca, de Paracatu, e conferência a respeito. Com esta exposição inicia-se o curso intensivo de história de Paracatu para o Curso de Formação e para o Curso Ginasial, no Cine Santo Antônio, ministrado pelo Professor Oliveira Mello. Êste curso tem como finalidade levar todos os filhos da terra a conhecer realmente a história da cidade natal. A exposição será realizada no salão nobre do Colégio Normal Oficial.

Arte de Paracatu faz sucesso em Patos de Minas

Grande êxito em Patos de Minas a exposição de antiguidades de nossa terra, que teve abertura no dia 10 e encerramento no dia 15.

Quatorze imagens foram expostas nos salões do Patos Social Clube, recebendo inúmeras visitas e sendo apreciadas por todos que tiveram oportunidades de vê-las.

A inauguração da exposição foi aberta com o corte da fita simbólica por S. Excia Revma. D. José André Coimbra, DD Bispo Diocesano de Patos de Minas. Em seguida, falou o Prof. Dr. Zama Maciel e o Prof. Oliveira Mello representando o Colégio Normal de Paracatu, falou a respeito da exposição, fazendo uma explanação sôbre o barroco do Brasil, em cuja oportunidade, apresentou slides das igrejas de Paracatu e da cidade.

Ao ato estiveram presentes as mais altas e representativas autoridades de Patos de Minas, bem como todo o seu mundo intelectual.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Retrato de Homens Ilustres

No mês de setembro que passou, comemorou-se o ducentésimo sétimo ano do nascimento do primeiro membro da família Melo Franco, em Paracatu E, por sinal, trata-se de um dos mais ilustres brasileiros, além de poeta satírico também cientista e considerado como o nosso primeiro puericultor brasileiro. Trata-se do Dr. **Francisco de Melo Franco.**

Filho de João de Melo Franco e D. Ana de Oliveira Caldeira, nasceu em Paracatu a 17 de setembro de 1757.

Amigo íntimo do Pe. Domingos Simões da Cunha, de que foi colega nos bancos escolares do Pe. Mestre Rebordões. Aos 12 anos de idade vai para o Rio, onde se matricula no Seminário de São Joaquim e, de onde, em 1771, vai para a Europa. Matriculou-se na Universidade de Coimbra, no curso de medicina. Em 1777 interrompeu o seu curso de medicina, pois é condenado a 4 anos de prisão em Ribafolles, pelo Santo Ofício, «como hereje, naturalista dogmático negador do sacramento do matrimônio».

Em 1786 termina a medicina e, assim que consegue o diploma, aparece o «Reino da Estupidez», poema satírico «como um pacto de azedume e escárneo à Universidade». Atingiu as culminâncias da vida médica e intelectual de Lisboa. Em 1810, membro da Academia de Ciências, em cuja secretaria sucedeu ao amigo José Bonifácio. Como cientista: Médico da Real Câmara e Secretário da Academia Real de Ciências.

A pedido de D. João VI, que lhe escreveu de próprio punho, vendeu os seus bens em Portugal, em 1817, e foi para Livorno, acompanhar D. Leopoldina d'Austria, noiva de D. Pedro, até o Brasil. Múito bem recebido pelo Rei. Mas, por intrigas, cai no desprêzo, sendo expulso do paço, como elemento perigoso. Faleceu em extrema pobreza, para uns em Ubatuba, para outros em São Sebastião, no Estado de São Paulo, em 1823.

Contribuição importante de Melo Franco para a ciência é a introdução da vacina contra a variola. Também foi o nosso primeiro puericultor brasileiro.

Além de «O Reino da Estupidez» escreveu: «Tratado de Educação Física dos Meninos», «Medicina Teológica», cuja doutrina é de acôrdo com Freud; «Elementos de Higiene», «Ensaios sôbre as febres do Rio de Janeiro.»

Dr. Joaquim Campos
ADVOGADO
Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6
Fone 319 — Paracatu

A Mulher e o Lar

Pensamento

Se não és mortificado, nunca serás alma de oração.

Separar môças e rapazes?

Separar totalmente rapazes e môças é uma solução de ordinário adotada, por ser fácil, mas que traz consequências bastante desastrosas, como não tardaria a constar um o bservador imparcial. Pode, por exemplo, provir disso uma inibição do desenvolvimento afetivo, que leva o rapaz a ficar por anos no egoísmo sensual e a moça num sentimento pueril.

Uma certa camaradagem entre rapazes e môças é melhor, mas traz igualmente problemas graves.

O enriquecimento recíproco, de fato, não é possível senão quando os homens são deveras homens e as mulheres, verdadeiras mulheres. Não basta, porém: é necessário ainda, que os rapazes e as môças sejam realmente pessoas bem formadas. Porque, se o não forem, em vez de se ajudarem para o bem, serão uns para os outros causa de tentação para o mal. Por isso é conveniente reparar nalgumas diversidades fundamentais que há entre os dois sexos.

Cultive sua horta

Abobrinha: o tipo de abóbora não corredeira, chamada abobrinha, pode ser plantada pràticamente durante o ano inteiro, proferìvelmente de julho a abril, observando-se os mesmos tratos culturais das abóboras grandes, porém, as covas podem ser distanciadas de 1,5 x 1,5 metros. Para plantar um hectare necessita-se 5-6 kgs. de semente.

Trova

Mulher é como cristal,
deve ser muito polída;
se se mancha, trinca ou parte,
não vale mais nesta vida.

(Mercês Maria Moreira)

HOTEL PRESIDENTE
ÀS SUAS ORDENS
Av. Olegário Maciel, 581 — Fone: 217
PARACATU — MINAS

PEDRO ROCHA
(AGRADECIMENTO)

A família de

PEDRO ROCHA

profundamente sensibilizada agradece tôdas as manifestações de pesar e o confôrto espiritual que recebeu por ocasião do doloroso transe que passou quando do falecimento do seu inesquecível PEDRO.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

"Paracatu Perante a História" Lançado em Patos

Aconteceu no dia 10 próximo passado, na cidade de Patos de Minas, o lançamento do livro **«Paracatu Perante a História»**, de Oliveira Mello. Deu-se no mesmo dia da abertura da exposição de arte sacra barroca de Paracatu, numa promoção da «Associação dos Professôres» de Patos de Minas, como abertura da Semana do Professor e da Normalista.

Autoridades Presentes

A nossa reportagem anotou a presença das mais altas autoridades de Patos de Minas, entre outros o Exmo. Sr. Bispo Diocesano, D. José André Coimbra; o sr. Prefeito Municipal, Pedro Pereira dos Santos; o Sr Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Daniel Belluco; o Exmo. Sr. Promotor de Justiça da Comarca, Dr. João Rezende; o Revmo. Mons. J.J. Perna, «Professor do Ano»; Diretores dos Colégios Normal Oficial, Colégio de Nossa Senhora das Graças, Ginásio de Nossa Senhora de Fátima, Colégio Municipal e Ginásio D. José André Coimbra, e altas figuras do mundo intelectual de Patos de Minas.

Discursos

O orador oficial foi o Prof. Zama Maciel que afirma, a certa altura: «O livro de Oliveira Mello não é um maçudo compêndio de história em que se desce à minúncias ou se perde em divagações filosóficas e eruditas. Examina com simplicidade os fatos, resolve dúvidas e recompõe a verdade histórica deturpada pela lenda e pelo tempo. Focaliza o problema do aborigem que habitava a região; discute com inegável maestria nomes e datas primitivos. O capítulo sôbre

Oliveira Mello

o nome **Paracatu** é de impressionante clareza. Varreu dúvidas e mitos. Transcreve documentos curiosos, retirados do fundo esquecido das igrejas. É, enfim, pequena, mas utilíssima obra, e seu autor acaba de inscrever-se no rol já longo dos filhos ilustres da antiga vila do Paracatu do Príncipe, venerável matriz de tantas vilas e cidades.»

Após as palavras do Professor Zama Maciel, falou o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. José André Coimbra, enaltecendo o trabalho de Oliveira Mello, como cronista da «Fôlha Diocesana» e como historiador e biógrafo e parabenizando com o povo de Patos de Minas por tão grato acontecimento.

Após as palavras de S. Excia. Revda., o homenageado, em rápido improviso, agradeceu e afirmou que o seu livro ora lançado não era uma história simplesmente de Paracatu, mas de tôda uma vasta região, como contribuição necessária para a história de Minas Gerais.

Telefone e veículo para a Delegacia

Em nossa edição passada comentávamos a respeito do péssimo estado de nossa cadeia. Hoje, voltamos nossas atenções para lá, novamente. É a respeito da falta de um telefone. Isto tem trazido grandes dificuldades, pois se faz muito necessário. Quantas vêzes que acontece um fato, em pontos extremos da cidade e, até comunicar-se à polícia, já quase não resolve mais. E, uma necessidade puxa outra. Além do telefone a falta de uma condução. Muita gente já chegou a afirmar que isto vai ser impossível nesta época. Mas acontece que, pela posição em que nos encontramos, mais do que nunca é preciso de um veículo motorizado. Como se persegue um ladrão, no caso? Como há poucos dias aconteceu ao perseguir a quadrilha de ladrões de automóvel. Se não fôsse o auxílio de pessoas particulares, se prontificando, não teria realizado tão grande e proveitosa captura.

Para que a nossa delegacia de Polícia seja contemplada com um veículo, é necessária a ajuda de nossos representantes junto ao Govêrno do Estado. E é o que esperamos.

Não habilitados e menores ao volante podem trazer consequências funestas

A irresponsabilidade, hoje em dia, vive por todo canto. E o pior de tudo que em mãos de adultos e de crianças. É o caso de veículos em alta velocidade pelas nossas principais ruas. Muitos adultos, choferes não habilitados e muitas crianças, são azes do volante. Temos verdadeiros «chicos lands» em nossas ruas. Neste momento lembramo-nos das pedras. Naquele tempo quem corria? A gente, por acaso, ouvia dizer em alguma pessoa atropelada? Não, pois os motoristas, soubessem ou não guiar, eram obrigados a ter prudência. Chamamos a atenção das autoridades competentes a respeito, para que se evite, mais tarde, dôres de cabeça e consequências funestas.

CASA CREÔLO
VENDE O MELHOR
Fique em evidência comprando tecidos e confecções na sua CASA CREÔLO
R. Dr. Américo Macedo, 19 — Paracatu

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Jubileu Sacerdotal

25 anos de Sacerdócio do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano de Paracatu D. RAIMUNDO LUI

Participe das homenagens a serem prestadas por tôda a Diocese a seu bispo no dia 6 de dezembro de 1964 e da bênção e inauguração do Pré-Seminário Diocesano João XXIII em Paracatu.

25 anos de sacerdócio significa 25 anos de abnegação, de renúncia, de sofrimento, de lutas.

Todos juntos, mostrando a D. Raimundo o aprêço, a veneração e o carinho para com o seu Bispo. Pois o Bispo é o autêntico representante de Cristo na sua Diocese.

A PREDILECTA
Sempre novidades — Últimos lançamentos em calçados — Novidades em confecções
RUA GOIÁS, 381 — PARACATU — MINAS GERAIS

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

COMISSÕES PARA AS FESTAS DO JUBILEU DE PRATA de S. Excia. Revma. D. Raimundo Lui O. Carm. dd. Bispo Diocesano de PARACATU

Comissão de HONRA:-

Os Exmos. Srs. P. frei Telésforo Veekens - Cura da Catedral — Dr. Lindolfo Bernardes dos Santos - Juiz de Direito — Dr. Otto Lopes Veny - Promotor Público — Dr. Almir Alaor Porto Adjuto Prefeito Municipal — Revdo. Sr. Benon Vanderley Paes - Pastor Presbiteriano — Sr. Alvaro Botelho - Presidente da Câmara Municipal — Sr. Alberto Rocha - Delegado de Polícia.

Comissões representativas:-

dos ADVOGADOS - :

Exmos. Srs.:- Dr. Francisco Vasconcelos Teixeira - Dr. Joaquim Alvares da Silva Campos - Dr. José Reynaldo Pinheiro - Dr. Wladmir da Silva Neiva.

do Aero-Club :- Sr. Everardo Santana - Sr. Otávio Pinheiro - Sr. Roberto Cunha - Sr. Roberto Wachsmuth.

dos Agrimensores e Engenheiros:-

Dr. Beni - Sr. Caricio Afonso Nunes - Sr. João Rath - Dr. Reinaldo.

do Apostolado da Oração:-

Srta. Ida Martins de Melo - Dna. Jacinta Porto Neiva - Dna. Maria Carvalho Araujo - Dna. Olivia Reis Calçado.

da Assistência Social:-

Dr. Francisco Lisboa, Dr. José Neiva Neto, Dna. Margarida da Silva Neiva, Dna. Zilah Santiago.

da Associação Comercial:

Sr. Antonio Porto Neiva, Sr. Cassio Pessôa, Sr. Jarbas Souto, Sr. Miguel Telles Santiago.

da Associação Rural:

Sr. Afranio Salustiano Pereira, Major Jeferson Martins Ferreira, Sr. João Batista Campos (Zezau), Sr. Waldemar Adjuto Botelho.

dos Bancários:-

Sr. Honório Mundim, Sr Onaldo Lima, Dr. Rubens Campante, Sr. Ruy Ulhôa, Sr. Sebastião Torres Lima.

das Catequistas e Cruzada Infantil:-

Srta Adélia Mundim, Angelo dos Reis Calçado, Antonio Jorge Guimarães Santana, Srta. Lourdes Rocha Jordão.

dos Choferes e Mecânicos:-

Sr. Fernando Caetano de Souza (Nanduca), Sr. José Edgard Novais Pinto (Juca Otacílio), Sr. Levino Pinheiro Morais, Sr. Nilo Botelho, Sr. Sinclair Saboissiére.

dos Comerciantes -

Sr. Alvaro da Silva Neiva (Creôlo), Sr. Joaquim André Sobrinho (Zote), Sr. Leopoldo Faria Junior, Sr. Walter da Silva Neiva, Sr. Zenon Alves Ribeiro.

dos Comerciários:-

Sr. Ciro Oliveira Melo, Sr. José do Carmo Xavier da Silva, Sr. Moisés da Silva Neiva, Sr. Osmar Peixoto.

da Conferência de S. Vicente:-

Sr. Diogo Soares, Sr. Elias Gomes, Sr. Ezequiel dos Reis Calçado (Zico), Dr. José Raimundo Perdigão.

dos Dentistas e Médicos:-

Dr. Fortunato Adjuto Botelho, Dr. João de Moura Santiago, Dr. José João Perdigão, Dr. Lucas Pereira Gonçalves.

dos Esportistas:-

Sr. Custódio Caetano de Souza, Sr. Emanoel Laboissiére, Sr. José Costa, Sr. Paulo Brochado.

dos Farmacêuticos:-

Sr. Cesar Dias de Castro, Sr. Gregório de Moura Telles Santiago, Sr. Jarbas Souto, Sr. José Manoel Pinheiro, Sr. Josefino Faria, Sr. Luiz de Souza Mundim (Lula).

dos Fazendeiros:- Sr. José Jacinto Chaves (Fifico), Sr. Ovídio Lisbôa, Sr. Raimundo Vargas, Sr. Raul Botelho Filho.

das Filhas de Maria:-

Srta. Erminia Dantas Neto, Srta. Graci Souto, Srta. Maria Aparecida de Melo Peres, Srta. Marisa de Lourdes Araujo Ferreira.

dos Funcionários Públicos

Sr Alcides Reis - Coletor Federal, Srta. Mirtes Gonçalves de Carvalho, Sr. Rodolfo Adjuto, Sr. Tarquinio Carneiro.

dos Grêmios

Diretoria do Frei Tadeu Diretoria do Firmina Santana, Diretoria do Serrado Neves.

dos Industriais

Sr. Esmeraldo Carvalho, Sr. Dercílio, Sr. Geraldo Naves, Sr. Tarcisio Adjuto Botelho.

da Irmandade dos Passos

Sr. Bento Mundim Júnior, Sr. Eduardo Silva Neiva, Sr. Joaquim Rocha, Sr. Marcelino Gonçalves (Lelê).

do Jockei Clube

Sr. Fortunato Botelho, Dr. Joaquim Brochado, Sr. Maurício Lopes, Sr. Ricardo Porto Adjuto.

da Legião de Maria

Srta. Bernadete Guimarães Santana, Srta. Deolinda Mundim, Sr. Gesner Pinheiro Cunha, Sr. Messias.

da Liga Católica I.M.J.

Sr. Gessy Silva Neiva, Sr. Honório Mundim, Sr. Manoel Pinto Rabelo, Sr. Paulo Carvalho.

do Lions Club

Sr. Benito Klinger Ulhôa, Dr. Moacir da Silveira Santos, Sr. Petrônio Costa, Dr. Tasso Santiago.

dos Operários

Sr. Edvard Cabeceira, Sr. Ercílio Araujo Ferreira, Sr. Geraldo, Sr. Mário.

dos Professôres

Srta. Anete Mariano de Almeida, Sra. Coraci da Silva Neiva, Sra. Dulce Caldeira Calçado, Sra. Maria Lúcia Soter Faria, Srta. Maria Pereira da Costa.

PREZADO LEITOR

Não deixe de colocar êste folheto com a fotografia de Dom Raimundo num lugar de destaque na sua residência, na sua casa comercial, na sua escola, nas portas das Igrejas. Antecipadamente agradece.

A COMISSÃO CENTRAL convida a todos os componentes destas comissões para uma reunião no dia vinte e treis (23) de outubro de 1964, às vinte (20) horas, no Cine Santo Antônio.

No próximo número serão publicadas as comissões paroquiais, bem como o movimento das contribuições em benefício da festa de D. Raimundo e da construção do Pré Seminário João XXIII.

COMISSÕES EXECUTIVAS

Comissão Central

P. frei Telésforo Veekens - Cura da Catedral, Dr. Almir Alaor Porto Adjuto - Prefeito Municipal. Sr. Paulo Carvalho - Presidente da Liga Católica, P. frei Paulo Kogelman Chanceler da Diocese.

Comissão de Convites e Publicidade

P. frei Tadeu Passos Camargo, Sr. Antonio Oliveira Melo, Sr. Claudio Pereira Guimarães, Sr. Diogo Soares.

Comissão de Hospedagem

P. frei Vicente Klein Gebbeink, Sr. Joaquim Rocha, Dna. Aurea Santiago, Dna. Cléa Botelho, Dna. Maria da Conceição Adjuto, Srta. Cleria Gonçalves de Carvalho, Srta. Guilhermina Mundim

Comissão de Finanças

Frei Paulo Kogelman, Dr. Rubens Campante, Sr. Honorio Mundim, Sr. João Batista Borges, Dna. Luiza Rocha, Sr. Onaldo Lima, Sr. Ovídio Lisbôa, Sr. Rodalio Ulhôa, Sr. Rui Ulhôa, Sr. Sebastião Torres de Lima.

Comissão de Liturgia e Cerimonial

P. frei Tadeu Passos Camargo, Sr. Antonio Oliveira Melo, Sr. Mario Mundim, Sr. Francisco de Oliveira Braga, P. frei Vicente Klein Gebbink.

Comissão de Música Profana

Sr. Gustavo Batista d'Afonseca, Sr. José Araujo, Sr. Julio Pereira de Castro, Sr. Rui Jordão.

Comissão de Música Sacra

P. frei Brocardo Stokhof, Srta. Irene Gonçalves, Srta. Lourdes Botelho.

Comissão de Ornamentação

P. frei Telésforo Veekens, Sra. Alice Eva de Oliveira, Sr. Honorio Mundim, Sr. José Rubinger, Sr. Artur Mundim, Sra. Paulina Madeira Carvalho, Sr. Petronio Costa.

Comissão de Recepção

P. frei Brocardo Stokhof, Dna. Maricota Botelho, Sr. Petronio Costa, Ricardo Porto Adjuto, Cel. Rodolfo Carneiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DOM ELIZEU, 24 ANOS DE EPISCOPADO

O próximo dia 27 é uma data grata aos corações paracatuenses, pois S. Excia. Revma. D. Eliseu van de Weijer estará comemorando o 24° aniversário de sua sagração episcopal.

D. Eliseu, Bispo-Resignatário de Paracatu, reside atualmente na cidade fluminense de Teresópolis, no Convento do Carmo. Apesar da distância que nos separa, D. Eliseu continua no coração de todos os paracatuenses e nós participamos de tôdas as grandes datas de S. Excia.

Para o próximo ano, é pensamento de D. Raimundo Lui, Bispo Diocesano, realizar grandes comemorações em homenagem a D. Eliseu por ocasião da passagem do jubileu de prata de episcopado e do de diamante de sacerdócio, que se ocorrerão no mesmo ano.

A S. Excia. D. Eliseu, interpretando os sentimentos de todos os paracatuenses, levamos os nossos cumprimentos muito respeitosos e votos de muitas felicidades.

Chega material para nôvo prédio do Colégio

Agora teremos mesmo o nosso prédio do Colégio Normal, no Largo do Mirante, concluido. Para isto tem chegado vasto material para que as obras não sofram falta de continuidade. Os basculantes para tôdas as janelas já chegaram e o trabalho de acabamento continua em rítmo acelerado. Praza a Deus que no próximo ano possam utilizar o prédio para a sua finalidade específica.

Serrano Neves é Patrono do Grêmio do Colégio

O Colégio Normal Oficial acaba de fundar o seu Grêmio Cultural que tomou o nome de Serrano Neves. Êste Grêmio congrega todos os alunos, tanto do curso Ginasial como do curso de Formação. O seu programa de ação é muito vasto e espera começar a pôr em prática ainda êste ano.

A primeira campanha do Grêmio Cultural Serrano Neves será a do livro, a fim de se formar a biblioteca dos alunos, para ampliar os meios de conhecimento dos estudantes através da leitura de livros escolhidos e especializados.

Dentro de mais alguns dias deverá ser eleita a primeira diretoria do Grêmio, para tal, bastando o término dos estatutos que regerão o mesmo e que já está sendo elaborado.

Pôsto Texaco

lavagem e lubrificação

Bons serviços em restaurante
Comida mineira

Rodovia BR-7 - Paracatu - Minas

Êste jornal foi composto e impresso nas Oficinas Gráficas "Fôlha Diocesana", de Patos de Minas - Rua Tenente Bino, 87-A. Fone: 13-73.

Colabore com a Campanha do Livro encetada pelo "GRÊMIO CULTURAL SERRANO NEVES" do Colégio Normal Oficial, para a formação de sua biblioteca.

Não negue a sua contribuição, pois está contribuindo com a cultura de seu próprio filho.

O homem que não lê é como homem que não se alimenta.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

No Mundo das Letras

Dentro em breve as letras brasileiras terão mais uma antologia. Desta vez trata-se de uma **"Contribuição de Paracatu às letras mineiras"**, que está sendo organizada por Oliveira Mello, para lançada até abril do próximo ano.

A antologia constará de, aproximadamente, 20 escritores, todos êles paracatuenses de nascimento ou por adoção.

O trabalho já se encontra bastante adiantado e, espera o autor poder entregá-lo, às oficinas gráficas, até dezembro próximo. Esta antologia de escritores paracatuenses apresentará todos os nossos escritores mortos e vivos.

O texto literário é precedido de uma pequena biografia do autor.

Com grande expectativa nos meios intelectuais vem sendo aguardada esta antologia. Pois, como se sabe, Paracatu possui um grande número de escritores desde o século XVIII. Assim sendo, teremos diversas representações literárias desde a decadência do gongorismo até ao modernismo atual.

x—x—x

A poetisa paracatuense, Beatriz Botelho Vasconcelos tem um "Caderno de Versos", publicado pelas Edições Edifício, de Belo Horizonte.

Possui excelente apresentação gráfica, em papel cochê, com ilustração do famoso pintor Guignard, recentemente falecido.

Merece ser conhecido êste "Caderno de Verso" da notável poetisa paracatuense. Nos dizeres de alguém: "Essa é uma poesia que vem da tristeza dos campos. Com a sua ternura humana e lírica, conquistará, por certo, o coração das cidades desumanizadas".

Panorama de cidade que se remoça

O panorama de Paracatu, nestes últimos tempos, tem se transformado bastante. Muita cousa que antes julgava-se até impossível tem acontecido, como por exemplo, o caso da retirada do velho calçamento. Muitas ruas se encontram asfaltadas e, grande número delas preparadas para receber o asfalto. O certo é que êle não virá mais. E o povo continua aguardando uma solução. O brocket foi prometido, caso houvesse possibilidade. Também parece que ficou assunto encerrado, pois não se ouve nenhum comentário a respeito. E assim não pode ser. Uma solução tem que ser tomada.

Outra cousa que o povo continua na expectativa é da construção do edifício do Banco do Brasil. Comprou-se o terreno, mas, dizem, em local não apropriado. A nossa agência se encontra bastante pequena e muito acanhada. Já chegou a ponto de ter que alugar outro cômodo para funcionar uma das secções. Enquanto isto se observa em cidades vizinhas construção de majestoso edifício para o funcionamento da agência. Praza a Deus que o problema da nossa seja resolvido logo, bem como o do calçamento da cidade. Pois isto vem marcar, mais ainda o progresso de nossa terra.

Promoções

Está de parabéns a atual direção do nosso Jóquei, pelas brilhantes promoções turfísticas que nos tem brindado como intercâmbio entre as vizinhas cidades de CURVÊLO e GOIÂNIA, a jovem capital do Estado de Goiás. Iniciativas como estas devem ser incentivadas no nosso meio para tornar nossa cidade mais conhecida, mais atualizada e com mais chances de exportação.

Como anunciar é vender, divulgar é atrair capitais, negócios e riquezas para qualquer cidade, estado ou pais. Exemplo, temos no nosso pais, o de São Paulo que construiu a sua riqueza, divulgando na Europa suas possibilidades econômicas financeiras. Temos nos meios internacionais, o exemplo dos EE.UU. que jorram bilhões de dólares em os plan promocionais como o Marshal, Aliança para o Progresso, Alimentos para o Paz, etc.

Precisamos nos organizar para tornarmos Paracatu mais popular, mais conhecida e mais respeitada como poderio junto aos podêres públicos, para assim transformarmos nossa cidade numa das mais dinâmicas do estado.

Assim sendo, fica aqui nossa sugestão para o legislativo e o executivo para que façam uma lei criando condições financeiras, organizando uma comissão formada pelas entidades representativas das classes produtoras, a fim de incrementar a divulgação de nossos bens econômicos, para atrairmos negócio, investimentos e riquezas para o nosso municipio.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PARACATU

Antônio Porto Neiva - Presidente

BOEIROS AMEAÇAM AS ESQUINAS

Uma coisa bastante perigosa que encontramos cada esquina de nossas principais ruas são os famosos boeiros, sem nenhum sinal de perigo. E não se pode facilitar. Boeiros enormes, sem nenhuma grade. É de se admirar ninguém ainda ter quebrado uma perna neles. Uma coisa é certa, muitos carros têm os enchidos. É uma verdadeira afronta à segurança pública. Que as autoridades competentes tomem necessárias providências, mandando colocar os ralos sôbre as bôcas dêstes boeiros.

Eletro-Domésticos?

Procure conhecer a formidável linha de refrigeradores, lavadoras, fogões, etc. que as LOJAS ZARCIA estão lhe oferecendo por preços e condições excepcionais.

Conheça ainda a nova secção de louças, vidros, vasilhames plásticos e tudo mais para utilidade de seu lar, que acaba de ser instalada neste estabelecimento.

LOJAS ZARCIA trabalhando para o confôrto do seu lar.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sociedade

A Churrascaria Berimbau animada com a presença das senhoritas Maria das Dôres e Nancy Duarte, garôtas elegantes de Abadia dos Dourados.

O Jockey Clube de Goiânia esteve aqui em visita de cordialidade. Tarde animada com milhões em apostas. Goiânia ganhou maior número de páreos, ficando-nos a certeza da vitória indiscutível de Caranguejo e o contentamento em saber que Apache é o cavalo mais veloz do Brasil Central: — Verdadeiro «Rei das Pistas».

Dia 24 de Outubro Paracatu engalanada comparecerá em Goiânia. Haverá disputa interestadual de Jockeys Clubs. Levamos para esta corrida inúmeros animais e nossa experiência trintenária. Aguardem os acontecimentos

Dia 3 de Outubro baile no casarão da Praça da Matriz. Desfile das bonecas. A geração mais nova de Paracatu é linda. Entre as belas bonecas destacou-se Fátima Neiva Praça, filha de Ricardo Praça e Iris Neiva Praça. Trajava roupa típica portuguêsa.

No baile das bonecas tivemos a surprêsa das presenças das senhoritas Solange Faria e Vanêssa Pimentel Barbosa. São meninas moças que pela primeira vez comparecem em nossas reuniões. Realtemente distinguem pela beleza.

Baile dos Estudantes num animadíssimo 10 de outubro. A mocidade exuberante. O acontecimento foi prestigiado pelos casais: — Walfredo Novais Pinto e Sra.. Euler Vitor Ribeiro e Sra, Altino Peres e Sra., César Castro e Sra. e outros mais. As senhoritas Helena Resende, Eliana Rubinger, Carolina Peres, Marina Botelho, Alcione Novelino Araujo, Oleny Gonçalves distinguiam na festa dos estudantes.

Às 8 horas, no Cine Sto. Antônio, dia 20, instalação e posse da 1ª Diretoria do Grêmio Cultural Serrano Neves, do Colégio Normal Oficial de Paracatu.

Consta dos acontecimentos que marcarão a Semana da Normalista em Paracatu a abertura de exposição de arte sacra, com explanação do Prof. Oliveira Mello.

A arte de manter um bom conjunto musical é a atualização do repertório. O conjunto Blue-Moon está com programa cansativo. Com os músicos que tem esperamos sejam aproveitados em melhores apresentações.

Continua o trânsito na Rua Goiáz durante o «footing» noturno. Lambretistas em louca disparada disputam quem vai fazer a primeira vítima na Via Veneto Paracatuense. O Sr. Delegado precisa tomar providências contra os adeptos da «dolce vita.»

A «Simca» em sensacional prova de robustez com o seu novo modêlo «Tufão» percorre o trajeto Paracatu-Brasília até completar 100 mil quilômetros. Do raid participam grandes volantes brasileiros, inclusive o campeão inter-lagos de 1.963. Paracatu com esta prova ganha um nôvo colorido e atrai a atenção do mundo automobilistico brasileiro.

Um conselho para os leitores: — «Mais vale uma mão inchada do que uma enxada na mão.»

JOHN ANTHONY

Um poema para Você

Natureza Morta

BEATRIZ BOTELHO

Sôbre a toalha xadrês
de branco vermelho azul
estão todos a espera
em serena disponibilidade.

Uma banana madura
quase côr de laranja
encostada no pequeno
abacaxi sem coroa.
E dois peixes avermelhados.

Todos juntos e no entanto
cada qual mais isolado
dentro de sua forma,
esperam tranquilos o despertar
do humano apetite animal.

Moral do homem futuro

CARLOS CAMPOS

Realiza-te de tal modo que a tua realização própria não seja obstáculo à realização de todos e de cada um.

Nós somos viajores da solidão dos mundos. Só depois de milênios e milênios de viagem abrimos os olhos para a estrada. Como haveríamos de conhecer e pensar o ponto de partida? E como conhecer e pensar o termo da chegada, se não chegamos?

Sejamos bons companheiros uns para os outros. Não há outro remédio. Tenhamos confiança na experiência da viagem através dos milênios. Ela acabará por imprimir no coração de cada um a grande verdade da paz.

Visitantes Ilustres

No dia 4 próximo passado Paracatu recebeu a visita dos Srs. General de Brigada, Francisco Mesquita Caldas Xexeo e seu ajudante de ordens, Major Machado. Ambos foram interventores da Caixa Econômica Federal de Brasília e ainda o Presidente da Caixa Econômica do DF, Sr. Valdívio Brandão Fischer.

Acompanhados pelo Sr. Ruy Jordão os visitantes foram ao hipódromo aonde assistiram às disputas entre nosso Jóquei Clube e o de Goiânia.

Os ilustres visitantes ficaram bastante impressionados com o progresso de nossa cidade e asseguraram-nos que aqui voltariam, num futuro muito breve, e com suas respectivas famílias para conhecerem esta historica e tradicional cidade.

Primeira comunhão na Catedral

Na Igreja Catedral de Santo Antônio, no dia 11 próximo passado, realizou-se a primeira Comunhão de grande número de crianças da Paróquia da Catedral.

A festa estava muito bonita e grande foi a piedade daquelas crianças que recebiam a visita de Cristo sob a espécie de pão, pela primeira vez. Os neocomungantes foram preparados pelas catequistas, sob a direção do grande amigo das crianças, o Revmo. Sr. Pe. Frei Tadeu Camargo.

Nota da Redação

Êste jornal deixou de circular no dia 11 próximo passado, devido extraviamento da matéria. Visto o acontecido, resolvemos tirá-lo com maior número de páginas, também na data de hoje, por motivo de ser o "Dia de Aniversário de Paracatu".

Levamos, neste instante, nossas homenagens a todos os paracatuenses e a suas autoridades constituidas: o Exmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Raimundo Lui; o Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Dr. Alaor Pôrto Adjuto; o MM Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, Dr. Lindolfo Bernardes e demais autoridades.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DIA DE FINADOS

Amanhã, comemora-se o dia de finados. Um dia que poderíamos também denominá-lo de dia da saudade. Pois, de maneira muito especial, reverenciamos a memória daqueles que se foram.

Os cemitérios, já pela manhã, se encontram movimentados. É a cidade dos vivos que se transporta para a dos mortos, a fim de cuidar dos mausoléus ou enfeitar a campa rasa do ente querido que ali fôra depositado quando da sua viagem para a eternidade.

E quantas lembranças nos surgem naqueles momentos, de maneira muito especial. Além de recordarmo-nos da pessoa querida, das suas virtudes e mesmo dos seus defeitos que, para muitos, passam a ser virtudes, é um local muito próprio para o homem pensar, de maneira mais detalhada, sôbre o futuro de sua vida. E, mais ainda, chegar à conclusão de que a morte não escolhe nem idade, nem condição de vida, nem tampouco se a pessoa pode ou não morrer naquele instante. Nada disto. O que é preciso é a gente sempre estar preparado e pensando contìnuamente na morte. A verdade maior que se tem é a certeza da sua vinda um dia.

E o homem será na morte aquilo que foi na vida. Pois a sua vida aqui na terra é um reflexo do que será na eternidade. Diante das cruzes silenciosas, encontramos o marco da fé dos homens na bondade do Divino Redentor. E Deus é bom. E Deus è justo. Por isto mesmo que êle dará a todos o que de direito cada um merecer. E nós mereceremos a bemaventurança eterna se vivermos de acôrdo com os mandamentos do Senhor.

Assim sendo, o dia de finados, não será apenas um dia de saudade, mas sobremaneira um dia de profunda e silenciosa meditação sôbre o futuro do homem na eternidade. E isto é muito importante.

A Diocese de Paracatu se prepara para o Jubileu do Bispo

Tôda a Diocese de Paracatu se encontra movimentando para celebrar, condignamente, as solenidades do jubileu de prata sacerdotal do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Raimundo Lui.

Para tal já foram formadas as diversas comissões, conforme publicamos em nossa edição próxima passada. No dia 28, no Cine Santo Antônio, realizou-se uma reunião de tôdas as comissões, quando se tratou de variados assuntos concernentes à organização.

As festividades vão ser antecipadas para o dia 6 de dezembro. Elas deveriam realizar-se no dia 8, a data aniversária da ordenação sacerdotal de S. Excia. Revma.

À frente desta organização se encontram os Revmos. Srs. Pes. Frei Paulo Kolgeman, Chanceler do Bispado e Frei Telésforo Veekens, Cura da Catedral e Pro-Vigário Geral da Diocese.

Fôlha de PARACATU

Órgão mantido pela "Associação Comercial de Paracatu"

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6 - Fone: 319

Diretor Responsável: **Oliveira Mello**

Diretor Gerente: **Dr. Joaquim Campos**

Ano 1 | Paracatu, 1 de novembro de 1964 | N.º 8

Paracatu terá Indústria Algodoeira

Acompanhado do economista Roberto Campos, o Deputado Jorge Vargas esteve em nossa cidade fazendo estudos para o lançamento de Indústria Algodoeira, financiada pelo Banco do Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Esta indústria terá um investimento inicial de Cr$ 100.000.000,00, e abrangerá os municípios de João Pinheiro, Unaí, Guarda-Mor e Vasante. Esta Indústria faz parte do programa "Marcha Para a Prosperidade" do Govêrno Magalhães Pinto.

Magalhães em Paracatu

Gov. Magalhães Pinto

O Governador Magalhães Pinto estará em Paracatu, brevemente, quando do lançamento da Indústria Algodoeira em nossa cidade, que faz parte do seu programa "Marcha para a Prosperidade."

Colégio Normal no prédio nôvo até março

Até março próximo o Colégio Normal Oficial deverá estar funcionando em seu nôvo prédio, no Largo do Mirante. Os trabalhos continuam acelerados e a verba já foi deliberada para o seu acabamento: 21 milhões de cruzeiros. E, o velho prédio da rua do Ávila, sofrerá completa reforma e será transformado em Grupo Escolar. Por certo o Dr. Sérgio Ulhoa que não está com prédio próprio.

Liberada verba para construção do Forum

Agora chegou a vez de Paracatu. A nossa reportagem, no dia 24 de outubro, esteve com o Deputado Jorge Vargas, representante da região, pela UDN, na Assembléia Legislativa e foi informada por S. Excia. que, no dia 23, o Governador Magalhães Pinto liberou Cr$.... 27.000.000,00 para a construção imediata do edifício do Forum local, já tendo trazido até a planta. Deverá ser construido no Largo da Abadia. S. Excia. afirmou que deverá ter início a construção dentro de 30 dias.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Retrato de Homens Ilustres

Muitas vêzes, pessoas de pouca idade, deixam-nos um acervo de literatura reveladora de seu gênio que iria muito além, se não fôssem as mãos implacáveis da morte. Foi o que aconteceu com BRANCA ADJUCTO BOTELHO.

Antes que atingisse a idade de 24 anos já eram tolhidas as suas atividades poéticas pela morte. Uma jovem que escrevia no momento de suas inspirações, sem dar maior valor e importância. Depois de morta é que seus poemas foram encontrados e recolhidos para se formar o livro «Simplicidade», editado pòstumamente, pelos «Amigos do Livro», de Belo Horizonte, em 1937.

Era uma poetisa de alta sensibilidade e bastante irônica. Desta ironia fina e viva nascida para com as cousas da natureza. A sua alma era muita dilatada para viver estreitamente mensurada num pequeno mundo de ideias e de ideais.

Branca Botelho fêz as primeiras letras em Paracatu, sua terra natal, tendo-se transferido para Belo Horizonte e lá ingressou no Colégio de Santa Maria, depois, para o Colégio de Sion, em São Paulo.

Nasceu em 1911 e era filha de Francisco Botelho e de Maria Conceição Adjuto Botelho, faleceu em 1934, no Rio de Janeiro, depois de terríveis padecimentos causados pela leucemia.

Em «A Mensagem Poética de Branca», Emilio de Moura diz: «Quando a morte a veio surprender, tão matinalmente ainda, Branca devia estar no instante justamente mais intenso de sua comovida e fascinante descoberta do mundo. Seus versos já da um espírito amadurecido e algum tanto irônico, nos falam a cada momento, dessa descoberta. Talvez seja por isso mesmo que há tanta poesia e poesia autêntica nos versos que nos deixou. Se houvesse vivido um pouco mais, sua poesia ganharia em plasticidade, em fôrça lírica, o que Branca fôsse perdendo em ingenuidade diante da vida.»

Parece que Branca tinha o pressentimento da morte prematura, senão vejam:

Sei que a morte há de vir.
Bemvinda seja!
Recebê-la-ei como amiga.

Dia da Cidade foi comemorado

O «Dia da Cidade», 20 de outubro foi solenemente comemorado pelo Grêmio Cultural «Serrano Neves» do Colégio Normal Oficial, às 8 horas da manhã, com sessão solene de instalação, no Cine Teatro Santo Antônio.

A sessão foi aberta pelo Professor Oliveira Mello que ressaltou a importância da data e, explicou as razões do nome do nôvo Grêmio e qual a sua finalidade. A seguir, variados números de poesias de Serrano Neves e das poetisas paracatuenses Branca Botelho e Beatriz Botelho. Todos apresentados em jogral, bem como a crônica «Cidade Antiga» de Oliveira Mello.

Além de Oliveira Mello falaram a Presidente do Grêmio, srta. Diná Rocha, que ressaltou o valor do grêmio e pediu a colaboração de todos os gremistas. A Professôra Pedrina Pereira Viana e a Professôra Terezinha Medeiros Botelho, também acentuaram o valor do grêmio e congratularam com o trabalho realizado. Finalmente, o Prof. Dr. Joaquim Campos e a Professôra Maria Pereira Costa fizeram o uso da palavra, ambos agradecendo a colaboração que sempre receberam, como Diretores do Colégio Normal Oficial, para o cumprimento de mais essa etapa de desenvolvimento para o Colégio.

As peças literárias foram entremeadas com artísticos números executados pelo côro do Colégio Normal, sob a direção da Professôra Lourdes Pôrto Botelho. Após o encerramento das solenidades no Cine Santo Antônio, todos os alunos e pessoas presentes se dirigiram ao cemitério, levando um ramalhete de flôres, em visita ao túmulo do poeta Serrano Neves, patrono do Grêmio. O Revmo. Pe. Frei Brocardo, Professor do Colégio Normal, deu a bênção ao túmulo.

Êste jornal foi composto e impresso na Oficina da "Mitra Diocesana", de Patos de Minas - Rua Tenente Bino, 87-A. Fone: 13-73.

A PREDILECTA

Sempre novidades
Últimos lançamentos em calçados.
Novidades em confecções

Rua Goiás, 381 - Paracatu - Minas Gerais

CASA CREÔLO

VENDE O MELHOR

Fique em evidência comprando tecidos e confecções na sua CASA CREÔLO

R. Dr. Américo Macedo, 19 — Paracatu

HOTEL PRESIDENTE

ÀS SUAS ORDENS

Av. Olegário Maciel, 581 — Fone: 217
PARACATU — MINAS

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

No Mundo das Letras

Com êste nôvo livro que Oliveira Mello está preparando, «**Paracatu: uma Antologia**,» muitos escritores paracatuenses serão revelados para o mundo intelectual. Muitos mesmo que são desconhecidos na própria terra.

Paracatu conta com mais de 17 escritores que farão parte desta antologia. E de escritores desde o século 18. Neste século temos vários que se projetam grandemente, tanto no mundo da ficção como da poesia, ou da filosofia e do Direito.

—:—

O «Grêmio Cultural Serrano Neves», do Colégio Normal Oficial de Paracatu, é que se encarregará da edição dêste livro, que foi doado ao mesmo pelo seu autor, com a finalidade de auxiliar para a aquisição de livros para a sua biblioteca.

—:—

É pensamento da Diretoria do «Grêmio Cultural Serrano Neves» realizar, ainda êste ano, uma Semana sôbre cidades antigas de Minas. Tudo dependerá das possibilidades de trabalho dos alunos, sem prejuízo de preparação para as provas finais.

—:—

Livro de grande beleza é «**Vida dos Santos da Ordem Carmelitana**,» escrito por D. Eliseu van de Weijer, nosso querido Bispo Resignatário, em colaboração. Temos por certo que desconhecido de quase todos os paracatuenses que tiveram o seu autor em seu meio durante 33 anos consecutivos.

—:—

Pero de Botelho, conhecido filósofo paracatuense, está preparando um nôvo livro, desta vez trata-se de «**Poética: Ontologia de Obra de Arte.**»

Que dizer-te, Mamãe?

E. C. C. de Paula

No triatíssimo, todavia bonito dia dos mortos em que sinto, como em todos os dias o pensamentovoltado a ti, mamãe, que, pela primeira vez, estás no rol dos que passaram desta, para a vida de além túmulo, que dizer-te, mamãe?

Que palavras encontraria meu fraco repertório, para dizer-te do vácuo que deixaste em nossa casa, no jardim que cautelosamente começaste a cultivar, no nosso pomar cujas jaboticabeiras, hoje em plena floração, gostavas tanto de ver e sentir o inebriante aroma?

Principalmente no teu quarto, mamãe, porque foi onde tu deixaste como que gravadas as tuas últimas palavras, há um quê de misterioso, da tua imagem indelével. Há em tudo, impregnado, o brilho do teu olhar decisivo, penetrante! Quedo-me ali cultuando a tua lembrança na presença da ausente. A ti que fôras a pioneira de bordados a máquina, devotando ao teu modesto «atelieur» tôda a tua mocidade e a tua jovial alegria. Davas todo o teu coração, o teu saber às distintas e mesmo belas jovens da sociedade que buscavam em ti a professôra de belas artes, porque tu eras uma verdadeira enciclopédia de trabalhos manuais, tendo cursado apenas a escola da fôrça de vontade e procurado adivinhar nos álbuns de arte, traços, riscos e laçadas de trabalhos que pareciam, depois de trabalhados por ti, mais um conto de fadas, devido à amenidade do seu tecido, à beleza e harmonia do seu colorido ou mesmo à brancura angelical que impunham uma admiração muda à parte de quem os examinasse.

Que dizer-te, mamãe, a ti que eras tão alegre, tão polida, deixando nas tuas últimas horas os reflexos da tua polidez?

Faltavam horas apenas para a tua partida dêste mundo e eu me cheguei à tua cabeça alva e brilhante e te disse:

—Mamãe, apresento-lhe êste senhor, nosso nôvo vizinho que deseja visitá-la. E tu levantando das colchas a tua mão amiga, entretanto trêmula, disseste a êle: «Belmira da Costa Chaves, uma sua criada. Seja benvindo à nossa casa». E tua voz era tão terna tão débil!

Eu virei-me depressa, mamãe, para esconder as lágrimas, porque a não ser que aquêle senhor voltasse dali a pouco, tu nunca mais o verias em nossa casa, como não o viste!

Que dizer, mamãe, a ti que fôste mãe adotiva aos nove anos de idade porque ficaste órfã de mãe, criando um de teus irmãos, com apenas seis mêses, quando as tuas companheirinhas te convidavam para brincar?

A ti que depois de teres sido filha bafejada pela fortuna, soubeste ser espôsa, mãe e viúva pobre sem, todavia, deixar que a pobreza e o sofrimento quebrassem o vínculo de perfeição que houveras alcançado como espôsa, mãe e viúva?

Oh! mamãe! seria muito longo narrar todo o luminoso rastro que deixaste para exemplo a teus descendentes!

Pelo muito que ensinaste, pelo muito que perdoaste, pelo muito que choraste, pelo muito que sofreste, por todo o bem que fizeste, e principalmente pela fé que tiveste no CRISTO REDENTOR que te remiu, já sei, mamãe, o que dizer-te nesta homenagem de saudade e respeito:

—Vejo-te na Glória, minha querida mamãe!

Noite de Arte no Colégio Normal Oficial

Realizou-se no salão nobre do Colégio Normal Oficial, na noite do dia 20 próximo passado, uma exposição de arte sacra barroca, com explanação pelo Prof. Oliveira Mello.

Na mesma noite, o Revmo. Pe. Frei Paulo Kolgeman pronunciou substanciosa conferência, sendo muito aplaudido por todos os presentes. E, finalmente, o côro do Colégio Normal Oficial, sob a direção da Profa. Lourdes Pôrto Botelho cantou "Angelus" e "Confirma", composições de Frei Patrício. Uma homenagem que se prestou à memória daquele ilustre sacerdote que mourejou por longos anos em Paracatu e, na Diocese, faleceu. A apresentação de Frei Patrício foi feita por Frei Brocardo, além de seu confrade, amigo íntimo e viveram 10 anos trabalhando juntos. Foi realmente uma noite de arte.

No final, o Dr. Joaquim Campos fêz uso da palavra, agradecendo a presença de todos e mostrando a sua alegria por mais aquela noite de arte que se realizava durante a "Semana da Normalista".

Dr. Joaquim Campos
ADVOGADO
Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6
Fone 319 — Paracatu

Pôsto Texaco
lavagem e lubrificação
Bons serviços em restaurante
Comida mineira
Rodovia BR-7 - Paracatu - Minas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sociedade

O Joquei Clube de Paracatu, com grande espírito esportivo, disputou e ganhou o grande Prêmio Cidade de Goiânia. Os animais Retilineo e Beduino dos Pampas trouxeram para esta cidade o prêmio tão cobiçado e no valor de Cr$400.000,00, chegando em primeiro e segundo lugar respectivamente.

Também no dia 25 de outubro Lorde Whisky, outro animal fabuloso levantou o o prêmio Senador Pedro Ludovico no Hipódromo do Lagoinha em Goiânia. Correu elevando o tradicional nome do Jockey Clube de Paracatu.

Por motivo de fôrça maior, êste cronista não pôde comparecer ás corridas de Goiânia. Pelo que pudemos apurar os turfistas paracatuenses não tiveram em Goiânia aquela tradicional hospitalidade que predomina nos Joqueis de todo o país. Lamentamos o acontecido.

Esteve nesta cidade o Deputado Jorge Vargas que se fazia acompanhar do economista Dr. Roberto Campos, representando o Banco de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais. Na oportunidade foi fundada indústria regional algodoeira que terá sede em Paracatu.

A instalação de indústria algodoeira nesta cidade, com o apôio espontâneo de João Pinheiro, Unaí, Vazantes e Guarda-Mór constitue o maior acontecimento econômico de 1964 nesta região. É uma afirmação da riqueza desta zona e um atendimento ao chamado do Governador Magalhães Pinto no sentido de industrializar Minas Gerais.

O nôvo edifício do Forum será contruido no Largo da Abadia. Tudo está pronto para se iniciarem as obras. Em março vindouro a Escola Normal funcionará em seu prédio nôvo. Finalmente a mocidade desta terra terá um lugar onde possa realmente estudar.

Fala-se em baile das bruxas nesta cidade. Trabalho para muitas que terão que confeccionar suas fantasias. Satisfação de algumas que irão com sua aparência diária.

O Sr. Antônio Porto Neiva concorre com a prova de robustez da «SIMCA», já noticiada nesta coluna, fazendo diariamente em seu Volkswagen o trajeto entre a Churrascaria Berimbau e a Sociedade Comercial na estupenda velocidade de 10 quilômetros horários.

Com o término da temporada turfística, voltam as domingueiras na Fazenda Santa Helena. Naquêle lugar aprazível o anfitrião Dr. Joaquim Brochado recebe a mocidade oferecendo tardes maravilhosas. O lugar é realmente bom e já tem preferências dentro de nossa sociedade. Entre as senhoritas que ali vão, se destacam Glória Peres, Fátima, Mirinha, Tânia, Berenice e muitas outras.

No dia 30 de outubro, na Catedral Sto. Antonio, Wildo de Oliveira e Maria José Martins se casarão. Esta coluna formula aos nubentes os melhores votos de Felicidade.

Luiz Francisco Campos e Célia Carneiro, dia 31 de outubro, em Brasília darão início a um nôvo período de vida. O casamento será na paróquia de Santa Cruz e aos nubentes formulamos ferventes votos de felicidade perenal.

Foi batido o recorde de calor mundial, pertencente ao deserto de Saara, em uma sessão normal do Cine Paracatu.

John Anthony

Um poema para você

Plenitude

BRANCA BOTELHO

Ama e viverás.
Quanto mais amares,
Mais intensa e melhor será tua vida.
Ama aos homens!
Ama a beleza!
Ama a nossa mãe a terra.
Ama o amor.
Sofrerás muito...
Ama a tua dor
E encontrarás consôlo
No teu próprio sofrimento,
Será mais suave o teu pesar.

Ama! Vibrarás como uma harpa
Ao roçar de tôda emoção. , .
Ama e terás a sabedoria
Porque o amor te revelará
O sentido oculto da vida.

No corredor sozinho

Crônica de OLIVEIRA MELLO

Lá vou eu pelo corredor sòzinho. No silêncio cúmplice do corredor frio. Estreito e comprido como a água que derrama em cantigas da bica alta. Não vejo ninguém. Nem a mim mesmo. E as mãos andam à frente. Caminham apalpando. Apalpando para verem o que os olhos não enxergam. Verem se não vem ninguém. Se não há obstáculos pelo caminho. Pelo caminho do corredor. Pelo caminho da vida.

Não vejo ninguém. Apenas vislumbro a maldade da lua. Da lua que podia iluminar o corredor da minha vida. Mas a danada, (lá de muito longe) de vez em quando, vinha morder a janela. A janela mal fechada do fundo do corredor. Sòmente maldade. Maldade egoística. Moldade atrevida.
A gente não pode mesmo confiar em ninguém.

E o grilo, bobo, a cricrilar no canto da janela. Será que estava fazendo serenata à lua? Qual nada. Garanto que aquilo era maldade também. Maldade de grilo. O que êle queria era não deixar a lua dormir. Pois quem dorme com um cricrilar de grilo dentro do quarto?!... E a lua no quarto do mundo sem poder nem cochilar ao menos. Que raiva que ela não estava. Se ela pudesse pegar aquêle grilo...

Mas, lá vou eu pelo corredor sòzinho No silêncio cúmplice do corredor frio. E que silêncio horrível! Silêncio de espectro. Êle cria mêdo. Faz os cabelos da gente se arrepiarem.

Sinto ainda o suspiro do vento no beiral da janela mal fechada. Do vento que quer entrar. E ouço as flôres se amando lá fora, no jardim. Amando-se no leito do vento.

E na escuridãa suja, prêta do corredor que me parecia não terminar, percebo ua mão que embarga os meus passos. E ela me segura. Não era pesada. Mão leve. Macia e doce como a de minha mãe. Mas não a vejo. A escuridão a encobre. Levo as minhas em busca daquela impenetrável mão. Mas as minhas não a encontram. Estranhei. Quando quis ter mêdo, gritar, descobri. (Uma descoberta de que não sou capaz de explicar). Aquela mão que retinha os meus passos era a mão da ternura. E como explicar?!... É a mão da ternura. E sòmente isto. E ela aclarou, povoou, esquentou e fêz-me companhia no corredor sòzinho de minha vida.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Fôlha de PARACATU

Órgão mantido pela "Associação Comercial de Paracatu"

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6 - Fone: 319

Diretor Responsável: Oliveira Mello — Diretor Gerente: Dr. Joaquim Campos

Ano 1 | Paracatu, 29 de novembro de 1964 | N.º 9

Jubileu de D. Raimundo

No próximo dia 6 a cidade de Paracatu e tôda a Diocese, com alegria indizível, comemorará o 25.º aniversário da ordenação sacerdotal de seu Bispo Diocesano, Dom Raimundo Lui.

É uma felicidade e riqueza para uma cidade possuir um Bispo. A felicidade de Paracatu é tão grande e tão completa que além de ser sede do Bispado ainda possui um autêntico sucessor dos Apóstolos. E confirmo o que digo, é uma riqueza e felicidade. Mas, poderiam perguntar-me o porquê. E então dou a palavra ao Cônego Arduini para responder que «O Bispo é um compêndio, é uma síntese de Cristo e por isto, uma súmula da Igreja. O Senhor escolhe os Bispos como sarça para neles arder, habitar, viver, resgatar, doutrinar, consagrar e pontificar solenemente. O vértice da alma dos Bispos é uma eloquente constante epifania de Cristo e da Igreja.

Mas tais revelações não seriam possíveis, se ali o Senhor não assentara o seu trono, e a sua cátedra e o seu altar. Bem aventurados os braços episcopais que são o trono do Senhor, bem aventurados os lábios episcopais que são o púlpito do Verbo Eterno, bem aventuradas as mãos episcopais que são o altar do Cordeiro Sagrado, bem aventurados os passos episcopais que semeiam os grãos da verdade e da paz evangélica.»

Os cristãos devem sempre sentir com a Igreja e viver com a Igreja. E ninguém mais do que o Bispo, sente com a Igreja e vive com a Igreja. Daí o porque a Diocese deve viver a vida de seu Bispo. E nós, diocesanos que somos de D. Raimundo Lui devemos viver da sua vida. Da sua vida de pobreza, de humildade, de despreendimento. Da sua vida de oração, de bondade, de amor, de paternalidade e de mansidão. Da sua vida que é modêlo para todos.

Uma verdade já disseram, «que os católicos desligados do Bispo são anêmicos, tíbios, deformados e até anti-católicos, ao passo que os vinculados ao Bispo são vigorosos.»

Daí a razão de nesta homenagem que prestamos a Dom Raimundo pelo 25.º aniversário de sua ordenação sacerdotal, daí a razão de fortificar o nosso espírito de união ao nosso Bispo e vivermos da sua vida.

Magalhães na festa de Dom Raimundo

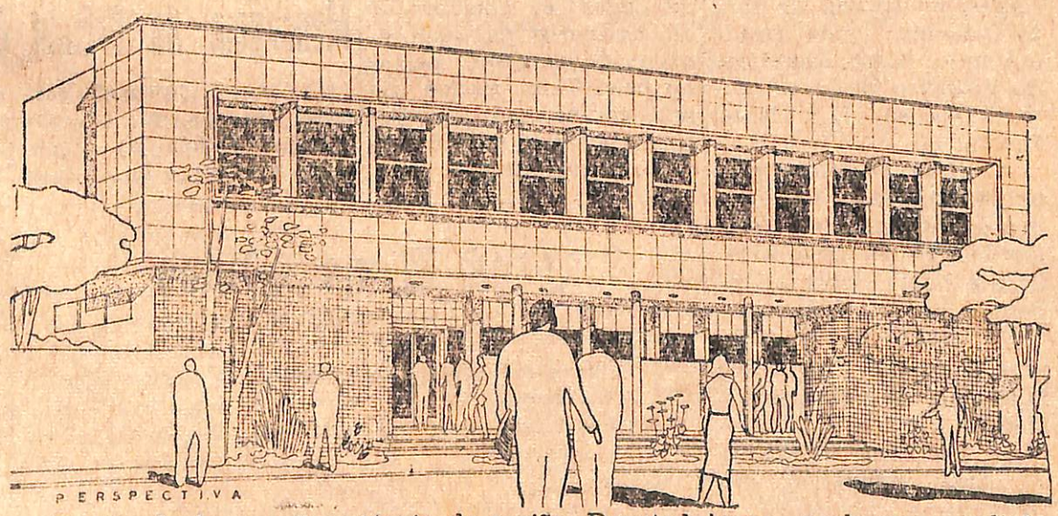
O nosso Diretor-Responsável, quando em Belo Hte. pessoalmente convidou o Exmo. Sr. Governador José de Magalhães Pinto para assistir às solenidades comemorativas do jubileu de prata do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano D. Raimundo Lui, no próximo dia 6.

O Governador Magalhães Pinto não deu resposta decisiva da sua vinda, mas ficou bem provável

Certamente, quando já estivermos em circulação, teremos uma solução. Por certo, na oportunidade, S. Excia. inaugurará grande parte de suas obras aqui efetuadas.

Gov. Magalhães Pinto

O Forum vem e será desta forma



PERSPECTIVA

Dentro de breves dias o prédio do Forum local deverá estar sendo construído em terreno próprio, doado pela municipalidade, no Largo da Abadia. O Governador Magalhães Pinto autorizou a sua construção imediata. E o prédio do Forum, como, se sabe, foi conseguido pelo representante da região, Deputado Jorge Vargas.

O euforismo dos paracatuenses tem sido muito grande, e com razão, pois do jeito que está é que não pode. O nosso velho casarão, alugado, onde funciona a nossa principal casa de Justiça, não oferece nenhuma condição, pelo contrário, oferece perigo, pela precariedade do seu estado.

O leitor tem oportunidade de saber como será a fachada do prédio do nosso forum, através dêste clichê que ilustra a notícia.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Retrato de Homens Ilustres

Frei Sebastião da Silva Neiva, no século, Marçal da Silva Neiva, nasceu na fazenda do Quebra-Eixo, município de Paracatu, no dia 30 de junho de 1899, sendo o primogênito do casal Joaquim da Silva Neiva e Isabel de Oliveira Mello Neiva.

Na escola particular de D. Júlia Elisa Camargo aprendeu as primeiras letras e, depois, se transferiu para o Grupo Escolar Afonso Arinos. Em setembro de 1914 ingressa no Seminário de Diamantina, onde permanece até 1921, depois de fazer todo o curso de humanidades e o 1º ano de filosofia. Torna-se membro da Ordem dos Frades Menores, em fins do 1921, recebendo o burel franciscano na cidade de Rodeio. Uma vez concluído o noviciado e prosseguindo os estudos, resolve tornar-se irmão leigo, na mesma Ordem. Durante alguns anos residiu em Curitiba, onde trabalhou como tipógrafo. De Curitiba, em outubro de 1929 transferiu-se para Lages, no Estado de Santa Catarina, onde reside até hoje, como secretário do primeiro Bispo da novel Diocese, D. Daniel Hostin.

Além de secretário particular do Bispo, logo tornou-se professor do Colégio Diocesano, onde leciona até hoje, inglês e espanhol.

De acentuada vocação para o estudo linguístico fala, além do português, o alemão, francês, inglês, italiano, espanhol e latim. Já como estudante, em Diamantina, publicava o seu primeiro livro intitulado **«O Padre e a Ciência»**.

Uma vez em Lages, dedica-se à literatura e, sobretudo, à literatura infanto-juvenil, escrevendo novelas e contos regionalistas, focalizando sobremaneira a região onde nascera e passara a sua juventude. Êle mesmo afirma: «Muitos dos meus contos são ampliação de episódios acontecidos durante minhas viagens pelo sertão do rio de São Francisco e do Paracatu que atravessei 12 vêzes no meu tempo de estudante em Diamantina». E seus personagens, quase todos, são reais. Muitos encontrados em suas viagens pelo sertão, como o caso do naturalista dr. John Blackbird, inglês de Liverpool. Entre suas obras destacam-se, além de grande número de traduções: «Através de Campinas e Matagais», uma novela de aventuras. «Nossos Contos Sertanejos», uma coleção de 13 volumes; «Coleção Missionária», composta de 14 volumes; «Fantasmas de Além Túmulo». «Dicionário de Verbos Irregulares Espanhóis». «Literatura e Antologia Castelhana» e vários livros de biografia de santos e personalidades célebres.

Jornalista de vocação, por longos anos, redator do jornal «Guia Serrano», de Lages e colaborador em inúmeros jornais e revistas de diversas partes do país. Tem vários de seus contos traduzidos para o espanhol e publicados naquela língua.

Da Associação Comercial a Dom Raimundo

A Associação Comercial de Paracatu, através de seu presidente, envia ua mensagem muito cordial e respeitosa ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Raimundo Lui, por ocasião de seu jubileu de prata sacerdotal, unindo se à alegria de tôda a Diocese de Paracatu.

Paracatu, 28 de novembro de 1964.

Antônio Pôrto Neiva
(Presidente)

Provas Finais, amanhã, no Colégio Normal

As provas finais do Colégio Normal Oficial terão início amanhã e encerramento no próximo dia 8. Enquanto isto o Ginásio Dr. Adelmar da Silva Neiva e a Escola Técnica de Comércio já se encontram bem adiantados com as suas provas finais. Pelo jeito, durante êste ano não teremos festas de formaturas. As turmas se encontram bastante desanimadas. Talvez seja o alto custo de vida que tenha forçado aos alunos a esta resolução.

AOS LEITORES

Devido a circunstâncias superiores à nossa vontade, estaremos circulando apenas no dia 25 de dezembro, data magna do cristianismo, em edição especial. Depois, continuaremos com a nossa costumeira edição quinzenal e com o número normal de 4 páginas.

Mensagem do Grêmio Cultural Serrano Neves

O Grêmio Cultural «Serrano Neves», do Colégio Normal Oficial de Paracatu, apresenta ao Exmo. e Revmo. Sr. D. Raimundo Lui, DD Bispo Diocesano, a sua saudação muito respeitosa e as suas homenagens pela grata efeméride do seu jubileu de prata sacerdotal.

Nos Teus Olhos

FERNANDO RUBINGER

Contemplei-te uma vez nos olhos
-Uma só vez-
E notei um mundo todo de ternura
No teu semblante
Na tua tez...
"Bendito o teu olhar"
Baixinho murmurei
E tu enrubesceste.
Se não ouviste o que te implorei
- Juro que sofreste!
E demorou aquêle olhar
- Aquela vida -
Um segundo talvez.
E bastou êste segundo, querida,
Para viver a vida
Ao menos uma vez!...

ESGÔTO PELAS RUAS

Moradores da Rua Samuel Rocha, proximidades do Correio, reclamam um esgôto bastante fétido que está escoando por aquêle trecho de rua. Seria bom que se tomasse uma providência a respeito e não é só neste trecho de rua, em muitos becos, principalmente, acontece isto.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O PREGADOR MUDO

PARA «FÔLHA DE PARACATU»

O bom jornal é um autêntico missionário, e missionário eficiente. O jornalista, sem mesmo subir ao púlpito, sem dirigir a palavra à multidão, alcança essa mesma multidão.

Bem, suponhamos que eu seja sacerdote e que faça sermão diante de 100, de 500, de 1000 pessoas. Nas melhores das hipóteses, supondo ainda que meus ouvintes não cochilem na igreja, e estejam atentos ás minhas palavras, não há negar que, não obstante a melhor vontade dêles, depois de alguns dias, pouco ou nada se recordarão do meu sermão, tão cuidadosamente preparado e pronunciado. Bem já afirmavam os velhos romanos: *verba vólant, scripta mánent*" (As palavras voam, aquilo que é escrito, permanece).

"Mas, se o senhor falar pelo rádio?" — indagará o leitor. Não se engane, amigo. Mesmo supondo que eu fale pelo rádio e tenha mesmo cem mil, quinhentos mil ouvintes, entretanto as disposições pessoais de cada um dêles não serão melhores que a de cem ouvintes, e a memória lhes faltará como a êstes.

Agora, meu amigo, veja a grande diferença: Suponhamos que Deus me tenha dado qualidades de jornalista, e que eu escreva um artigo cada semana; poderei ter, sem dúvida alguma, um número maior de leitores. Suponhamos que uma revista, tal como «*Nosso Século*» (NS), tenha uma tiragem de 70 mil ou cem mil exemplares. Essa revista tem incalculável número de leitores, porque cada exemplar é lido por mais de uma pessoa; e além disso, a revista pode ser lida e relida e consultada quando quiser. Está sempre à disposição do leitor que, mesmo deitado na cama, poderá lê-la. Não esqueçamos do provérbio latino: «*Verba vólant, scripta mánent*».

Assim, a palavra do jornalista pode ser relida, consultada e meditada, passando de mão em mão, alcançando um número infinito de leitores. Se é mister santo e indispensável o da palavra falada, a palavra escrita não o é menos. Hoje ou amanhã a imprensa sempre produzirá frutos e sem ela todo apostolado tornar-se-à infrutífero. Não quero dizer com isto que o sacerdote deixe de ser pregador e se torne jornalista. Não! . . .

Mas insisto na necessidade que temos, nos tempos modernos, de sermos infatigáveis na difusão dos bons jornais, revistas e livros, particularmente do Santo Evangelho, que é a palavra de Nosso Senhor! Na América do Norte as famílias católicas reservam, semanalmente, certa quantia para aquisição de revistas e publicações católicas que mandam aos *hospitais, cadeias, orfanatos, etc.* Por que não poderão as famílias católicas fazer a mesma coisa no Brasil? Falta dinheiro? Mas como não lhes falta dinheiro para o cinema e outras diversões? Propagar a imprensa católica é o dever de todo o bom católico, dever tantas vêzes recomendado pelo Santo Padre Pio XI, de santa memória.

S. Neiva

Govêrno Diocesano

Circular do Pró-Vigário Geral

Circular - 1.64

Revmo. Padre Vigário.

L. J. Cr.

No dia 8 de Dezembro p.f. S. Excia. Revma. Dom Raimundo Lui O. Carm. nosso muito amado Bispo Diocesano, deverá comemorar seu Jubileu Sacerdotal. Por êste motivo venho pedir a V. Revma. que também na sua Paróquia - como em tôdas as Capelas onde fôr possível sejam promovidas solenidades especiais de caráter exclusivamente religioso, em preparação à esta data tão grata para nossa Diocese. A festa comemorativa será antecipada para o dia 6 de Dezembro p.f. - Domingo quando nesta Sede do Bispado serão prestadas homenagens especiais a S. Excia. Revma., conforme o programa que será oportunamente publicado. Para orientação de uniformidade de preparação, sugiro a V. Revma.: um triduo - 3, 4 e 5 de Dezembro - com S. Missa Vespertina, Comunhões gerais dos Paroquianos. Durante a S. Missa poder-se-ia fazer uma pequena prática sôbre o Sacerdócio.

Na próxima semana espero poder enviar a V. Revma, bilhetes em que deverão ser anotadas as "boas obras" que os seus caríssimos Paroquianos oferecerão na intenção do Sr. Bispo como Ramalhete espiritual da Diocese de Paracatu. De V. Revma. servo em Cristo Senhor.

Frei Telesforo Veekens - Delegado da Diocese

Engorda de porcos na cidade

Há tempos atrás ninguém criava suinos nos seus quintais. Imediatamente que se tomasse conhecimento, o proprietário era obrigado a retirar os animais dos fundos de seus quintais no perímetro urbano. E o resultado foi verdadeiramente excelente. Deixamos de ter muita doença e muito mau cheiro pelas nossas ruas.

Agora, o que está acontecendo? Os porcos voltaram novamente a ser criados no perímetro urbano. O mau cheiro anda passeando por todo canto e, o pior de tudo, é que já tem aparecido caso de febre-tifo na cidade. A saúde pública precisava cuidar disto com mais cuidado e voltar novamente à proibição da engorda de porcos no perímetro urbano.

Dr. Joaquim Campos
ADVOGADO
Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6
Fone 319 — Paracatu

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MENSAGEM DO CLERO A DOM RAIMUNDO

Quando todo o Bispado de Paracatu se prepara a fim de comemorar, solenemente, o Jubileu de prata sacerdotal do Exmo. e Revmo. Sr. Dom Raimundo Lui, digníssimo Bispo Diocesano, nós, os Padres Carmelitas, auxiliares diretos de S. Excia. no árduo mister do pastoreio das almas, unimo-nos com a mesma efusão de alegria de todos os fieis e levamos ao Exmo. Sr. Jubilar os nossos cumprimentos respeitosos e os protestos de inteira submissão ao querido Chefe da Igreja na Diocese de Paracatu.

Que Deus Nosso Senhor ilumine, inspire, conserve e guarde nosso preclaro Antístite, ad multos annos. Nossos cordiais parabéns.

Os Padres Carmelitas - O Clero da Diocese

Lira Paracatuense presente às Homenagens a D. Raimundo

A todos os atos de homenagem a serem prestados ao Exmo. e Revmo Sr. Bispo Diocesano, Dom Raimundo Lui, no próximo 6 de dezembro, a banda de música Lira Paracatuense, sob a regência do Maestro José de Araújo, estará abrilhantando, com seu rico repertório.

Lixos nos Becos

Montões de lixos se encontram depositados nos becos de nossa cidade. Está um verdadeiro absurdo. O beco do Cisco de agora por diante perdeu a primazia de seu nome. A maioria de nossos becos são becos do cisco. Que o Sr. Fiscal dê uma voltinha por êles e haverá de encontrar muitos montões de tudo quanto é sujeira, bem como muito esgôto escorrendo-se das bueiras dos quintais.

Solene Pontifical no dia do Jubileu de Dom Raimundo

Solene Pontifical na Catedral de Santo Antônio será oficiado pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Jubilar, no dia 6 de dezembro, às 19 horas. O panegírico será pronunciado pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Uberlândia, Dom Almir Marques Ferreira.

O Côro de Santa Cecília, da Catedral de Santo Antônio executará a Missa, em três vozes, de Perosi.

Crianças Homenagearão D. Raimundo

As crianças de Paracatu homenagearão o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, no dia de seu jubileu, primeiramente, assistindo, à Santa missa a ser oficiada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Patos de Minas, Dom José André Coimbra, na Igreja Catedral, às 8 horas. Após a esta Santa Missa com comunhão geral das crianças, às 9 horas, no páteo do Grupo Escolar "Afonso Arinos", haverá uma grande manifestação das crianças de Paracatu a Dom Raimundo.

Dêste jeito não pode

Providências enérgicas deverão ser tomadas quanto ao elevado número de moleques que vivem à sôlta pelas ruas. É uma cousa impressionante. Muitos dêles se intitulam de engraxates e, no entanto, ficam é a vadiar e a fazer tudo o que, francamente, nos é impossível até a pensar.

Há carros que se encontram, novinhos em folha, com as suas pinturas completamente estragadas. E de que forma? Riscados com canivetes. Até parece mentira, pois torna-se difícil a gente conceber tamanha maldade. Mas não fica só nisto. À porta do cinema e dentro do próprio cinema a molecagem é grande. Muitas reclamações nos têm chegado. Já nos afirmaram que a vadiagem anda desenfreada. Muitas destas crianças são pobres coitadas que nem pais possuem. Outras, possuem pais mas que não têm fôrças suficientes para trazê-los sob maiores vigilâncias. As gramas de nossos jardins não vingam, as lâmpadas nos postes das praças públicas são tôdas quebradas pela moleca-da. E assim por diante. Se formos enumerar tudo é um rosário interminável. Seria interessante que as autoridades compelentes tomassem as devidas providências, coibindo tamanhos abusos e a gratidão de todos será muito grande.

HOTEL PRESIDENTE

ÀS SUAS ORDENS

Av. Olegário Maciel, 581 — Fone: 217
PARACATU — MINAS

Dom Eliseu celebrará missa no dia 6

Missa festiva será celebrada no próximo dia 6, às 7 horas, na Igreja Catedral de Santo Antônio, pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Eliseu van de Weijer, Bispo - Resignatário de Paracatu, por intenção de Dom Raimundo, com comunhão geral de tôdas as Associações Religiosas da Catedral.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

- Sociedades Comerciais -

Sociedades Comerciais - Disposições a que estão sujeitos os contratos institucionais das pessoas jurídicas para arquivamento na Junta Comercial do Estado: 1 - declaração precisa e detalhada do seu objeto. 2 - o local da sede e respectivo endereço, inclusive, das filiais declaradas. 3 - o nome por extenso e qualificação de cada sócio ou acionista. 4 - o capital de cada sócio e a forma e o prazo de sua realização, 5 - o prazo de duração da sociedade, 6 - para as sociedades anônimas o nome dos diretores por extenso e sua qualificação, 7 - o número, espécie e valor das ações, 8 - nas sociedades por quotas de responsabilidade limitada, a declaração de que «a responsabilidade dos sócios é limitada à importância total do capital social, devendo a firma ou denominação social ser sempre seguida da palavra - limitada, 9 - a razão social. 10 - a participação dos sócios nos lucros e nas perdas, 11 - a forma de nomeação dos árbitros para juizes das dúvidas sociais, 12 - nas sociedades por prazo determinado, - as épocas em que há de começar e acabar e a forma de sua liquidação e partilha, 13 - é vedada a constituição de sociedade comercial - pessoa jurídica - entre cônjuges - casados com comunhão de bens, 14 - nos distratos, é obrigatória a declaração da importância repartida entre os sócios, a referência da pessoa que assumir a responsabilidade pelo passivo e ativo, discriminando os motivos da devolução, 15) - pagar o impôsto do sêlo Cr$10,00 por mil ou fração, contados em dôbro nas transferências de quotas reconhecer firmas na 1.a via do contrato social, remetendo-as a Junta Comercial do Estado para arquivamento, acompanhadas sempre, da Carteira Modêlo 19, quanto aos sócios estrangeiros. **Observação** - As alterações contratuais estão sujeitas às exigências dos itens 1 a 7 e 15.

ISENÇÃO PARA AS TRANSAÇÕES COM FÊMEAS PARA A RECRIA - Está em vigor a Lei Estadual - n.o 2879, que concede isenção de tributos estaduais (impôstos vendas e consignações e taxas afins) as para as transações realizadas entre produtores, pecuaristas e agricultores, tendo como objetivo as fêmeas de gado para recria até 5 (cinco) anos devendo a isenção ser anotada pelo Coletor Estadual, que expedirá a respectiva guia. Os interessados deverão apresentar ao Coletor Estadual a Revista Fisco em Minas, que em seu número 82, esclarece tôda a questão e orienta como proceder.

REDUÇÃO DE MULTAS FISCAIS - Até o dia 24.11.1964, os contribuintes em débito com o impôsto de renda poderão efetuar o pagamento com os benefícios do § 7.o do art. 7º. da Lei 4357/64, com redução da multa em 50% (cinquenta por cento), para os débitos até Cr$500.000,00.

FACILIDADES FISCAIS - Os contribuintes do impôsto sôbre vendas e consignações, em atrazo, poderão recolher os seus débitos fiscais relativos a período anteriores a 31 de agôsto de 1964, com redução das multas para: a) - 20% (vinte por cento) nos casos de falta de pagamento do tributo no devido tempo, b) - 4% (quatro por cento) nos casos de recolhimento de prestações de lançamentos por estimativa. c) 40% (quarenta por cento) de seu *quantum* fixado em lei, as multas de aplicação isolada. Os débitos já ajuizados, gozarão igualmente, da redução acima, dependendo de recolhimento da prova de pagamento das custas judiciais e da guia expedida pelo Escrivão do feito.

IAPI SUPRIME CADERNETAS DE CONTRIBUIÇÃO - Em face da supressão da caderneta de contribuição até então adotada pelo Instituto, deve o empregador, por ocasião do afastamento do empregado, seja para requerer benefício, seja pelo término do vínculo empregatício, bem assim para habilitação a auxílio de natalidade e abono de permanência em serviço, fornecer-lhes, em duas vias, o ATESTADO DE AFASTAMENTO, E CONTRIBUIÇÕES, em modêlo próprio fornecido pelo IAPI, sendo igualmente, de apresentação obrigatória a Carteira Profissional. Em virtude de tal medida, as emprêsas a partir da contribuição relativa ao mês de outubro, serão obrigadas a anexar «Guia de Recolhimento» do IAPI, uma cópia de sua fôlha de pagamento ou a relação nominal dos empregados, cujo modêlo acha-se a disposição dos interessados na sede da Associação Comercial de Paracatu.

Cássio Pessoa - Tesoureiro da Associação Comercial.

BISPOS NA FESTA DE DOM RAIMUNDO

Paracatu deverá hospedar altas figuras do episcopado mineiro durante as festividades jubilares de Dom Raimundo. Estão sendo aguardados os Exmos. e Revmos. Srs. D. Alexandre Gonçalves Amaral, DD Arcebispo Metropolitano de Uberaba; D. José André Coimbra, DD Bispo de Patos de Minas; D. Eliseu van de Weijer, Bispo - Resignatário de Paracatu; D. Almir Marques Ferreira, DD Bispo de Uberlândia; D. Gabriel Paulino Buzno Couto, Bispo Auxiliar de Taubaté.

Interurbano, Quando virá?

O povo continua na esperança do telefone interurbano para a nossa cidade. Parece-nos que não cogitam mais a respeito. Pois ninguém fala mais. Que êle venha logo, a sua utilidade é muito grande e o povo o aguarda com grande ansiedade. De mais a mais que temos, instalados, mais de 300 aparelhos. Isto já significa bastante.

A PREDILECTA

Sempre novidades
Últimos lançamentos em calçados.
Novidades em confecções

Rua Goiás, 381 - Paracatu - Minas Gerais

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O BISPO

Agostinho R. Galvão

QUAL atalaia vigilante, é o Bispo colocado na montanha sagrada, para, do alto pedestal que é o episcopado, pascer o rebanho do Senhor. Está colocado em posição de destaque para que, do alto, veja melhor todos os rincões, valados, encostas e precipícios, por onde vagueiam suas ovelhas. Como farol refulgente, o Bispo é o Doutor da Igreja, aquêle que ensina oficialmente a doutrina de Cristo, que interpreta, que rege.

Por instituição Divina é o Bispo o sucessor dos Apóstolos, que traz até nós, sem mácula nem deturpação, a doutrina santa e santificante do Senhor. Continua o Bispo em sua diocese, a missão salvífica de Cristo, que aquêle pessoalmente não podia exercer para com os fiéis de todos os tempos. Portanto, em cumprimento ao mandamento do Senhor «ide e ensinai a tôdas as gentes a observar tudo quanto vos mandei», os Apóstolos constituiram na pessoa dos bispos seus legítimos sucessores, que os perpetuaram no tempo e no espaço.

E a Igreja é rica de ensinamentos com relação aos bispos. Entre os santos padres, podemos destacar Santo Inácio de Antioquia que, entre outras maravilhas sôbre o bispo, diz que êle é como ânfora preciosa, portadora da doutrina e da santidade da Igreja. Que nós devemos estar em consonância com os sentimentos do Bispo, como as cordas da harpa entre si, a fim de que ressoe um hino melodioso que é a glorificação da Igreja ao Pai celeste. «Aquêle que age às ocultas do bispo, serve ao demônio.» A Sagrada Escritura, no Apocalipse, chama os bispos de «anjos». De fato, no grego, as palavras «apóstolo», «anjos» e «bispo» têm significado bastante relacionado entre si. Apóstolo - o enviado especial; anjo - mensageiro; bispo - o que vê do alto. De fato, o enviado especial, o mensageiro, têm a missão de supervisionar, de inspeccionar, de relatar as mensagens de quem o enviou.

O Bispo é o traço de união entre os fiéis e a cabeça da Igreja. Através dêle, todos os católicos, dos mais recônditos rincões da terra, por meio do pároco, se ligam ao Pai comum da cristandade, o Papa. Portanto, o Bispo, além de exercer um pontificado de santidade, de doutrina, exerce também um pontificado de hierarquia. Logo, onde está o Bispo, aí está Cristo. O Bispo é a touceira diocesana, ao redor da qual, florescem os diversos rebentos, vivendo todos da mesma seiva vital e vitalizante, que é a graça, a doutrina e a hierarquia.

A Chuva

ROSANA ULHOA BOTELHO

O' chuva!
me diga chuva
quando vais parar?
Diga-me, ó chuva
se em outras terras,
a enxurrada está arrasando os campos
onde o gado há de pastar!

Porque será
que no norte
chove todos os dias
e no nordeste
os homens passam
pela agonia
de ver secar os rios?

Nas noites chuvosas,
quando vou me deitar,
escuto barulho
de galhos quebrados. . .
E' a chuva que está a brincar
com as árvores,
Lá no pomar. . .

A chuva é boa
mas custa parar.
E eu fico
querendo brincar.
Pare! ó chuva,
me deixe brincar.

Lá na escola
eu fico a escutar
os pingos da chuva,
que me deixa pensando:
— Quando irá a chuva parar?

Quando vou ao campo
fico a escutar:
florzinhas rezando
prá chuva voltar. . .

Transcrito do «Voz Infantil» - 4.o ano - Professôra Maria de Lourdes Lima.

Pré-Seminário João XXIII será inaugurado dia 6

No próximo dia 6, data do jubileu do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Raimundo Lui, será solenemente inaugurado o Pré-Seminário João XXIII. As solenidades terão lugar às 17 horas. No momento S. Excia. Revma. será alvo de grandiosas manifestações por parte das autoridades, clero e povo em geral. Em nome dos Diocesanos saudará a S. Excia. Revdma. o Sr. Prefeito Municipal de Paracatu, Dr. Almir Alaor Pôrto Adjuto. Em nome do clero falará o Revmo. Sr. Pe. Frei Crisóstomo Ubbink, Superior Provincial dos Padres Carmelitas.

Após as homenagens S. Excia. D. Raimundo Lui receberá os cumprimentos por parte dos seus diocesanos na sala de visitas do Pré - Seminário João XXIII.

CASA CREÔLO

VENDE O MELHOR

Fique em evidência comprando tecidos e confecções na sua CASA CREÔLO

R. Dr. Américo Macedo, 19 — Paracatu

Êste jornal foi composto e impresso na Oficina da "Mitra Diocesana", de Patos de Minas - Rua Tenente Bino, 87-A. Fone: 13-73.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

No Mundo das Letras

O Prof. Raul Machado Horta, paracatuense de nascimento e radicado em Belo Horizonte, acaba de vencer em brilhante concurso para catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, tendo defendido brilhante tese que foi muito aplaudida nos meios jurídicos.

xxvxx

O prof. José Israel Vargas, uma das maiores autoridades do mundo em Química Nuclear, deverá estar partindo para Viena no dia 1 de dezembro, devendo representar o Brasil num Congresso de Química, em cuja oportunidade apresentará uma tese. O Prof. José Israel Vargas, Catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, também é paracatuense e doutor pela Universidade de Cambridge, Inglaterra.

xxvxx

No mundo da filosofia, em Belo Horizonte, quem se encontra sobressaindo é o nosso conterrâneo José Henrique dos Santos. Além de professor na Faculdade de Filosofia, está escrevendo importante obra a respeito da História da Filosofia, sua especialidade, já tendo feito um curso de aperfeiçoamento na Alemanha.

xxvxx

«Copo Quebrado» é o nôvo livro de Oliveira Mello que já se encontra no prelo e deverá estar em circulação em princípios de março de 1965. O livro compõe-se de 50 crônicas, escolhidas pelo autor, sendo a maioria delas a respeito de tipos de rua de nossa terra.

Alunos despediram-se

Os alunos da 4.ª série Ginasial do Colégio Normal Oficial no dia 22, às 20,30 horas, na sede social do Joquei Clube Paracatuense apresentaram um show de despedida aos professôres, oferecendo no momento, um coquetel.

A aluna Eunice Rocha falou em nome da turma. Após as suas palavras, variados números foram apresentados, como: dublagem, ginástica ritmada, cânticos etc. Houve também a parte humorística, com a apresentação de trovas sôbre cada professor.

À palavra franca falou o Dr. Joaquim Campos, Diretor do Estabecimento, agradecendo os manifestações dos alunos aos professôres. O decano dos professôres, do C.N.O. Dr. Antônio Ribeiro também fêz o uso da palavra, e finalmente, o ex-professor Petrônio Costa.

As festividades tiveram encerramento com uma animada hora dançante.

Muita Ação na Associação Comercial!

A Associação Comercial liderando a campanha para conservação da C.E.M. em Paracatu, enviou o seguinte telegrama ao deputado Jorge Vargas:

Senhor deputado Jorge Vargas
Assembléia Legislativa
Belo Horizonte - Minas

Não se justifica saída C.E.M. motivo cidade reunir condições boa administração dessa autarquia. Solicitamos providências enérgicas.

Saudações
Antônio Porto Neiva
Presidente da Associação Comercial de Paracatu

Ao Banco do Estado de São Paulo, por intermédio do sr. Antônio Godoi Caldeira, a Associação Comercial forneceu amplo relatório contendo dados econômicos financeiros da região, tendo o mesmo tido uma boa acolhida por parte dos responsáveis pela instalação da futura sub agência dêste estabelecimento crédititcio em Paracatu.

Noutra oportunidade ofereceu gratuitamente seis meses de aluguel, em suposto local onde seria instalada a sub agência.

COMERCIANTE OU INDUSTRIAL - o prestigio de sua classe depende de você. Seja também um sócio da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PARACATU.
Associação Comercial de Paracatu

Antônio Pôrto Neiva
(Presidente)

Nossa Homenagem

Saimos em edição comemorativa, prestando nossa homenagem ao Exmo, e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Raimundo Lui, por ocasião do seu jubileu de prata sacerdotal a transcorrer-se no próximo 8 de dezembro.

A S. Excia. Revma. preclaro representante da Igreja na Diocese de Paracatu, os nossos cumprimentos respeitosos e votos de muitas felicidades, suplicando ao Senhor dos Senhores que o conserve dilatados anos em nosso meio, espargindo, como sempre tem feito nêste seu palmilhar sacerdotal, espargindo o bem, a caridade e a bondade. Felicidades, D. Raimundo.

Agradecimento

Ester Paixão Pereira, espôso e filhos através dêste, agradecem sensibilizados as visitas e manifestações de amizade, carinho e solidariedade Cristã de todos os parentes e amigos, recebidas por ocasião de sua enfermidade.

Não deixe de colaborar com a Campanha do Livro para a Biblioteca do "GRÊMIO CULTURAL SERRANO NEVES".

O homem que não lê é a mesma cousa do que não se alimenta.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sociedade

Zezinho Soares, artista de Brasília, dando show no Cine Paracatu e na Churrascaria Berimbau. Zezinho é inegàvelmente um grande guitarrista e como cantor deixa a desejar

O Casamento de Wildo Chaves e Maria José reuniu a sociedade de Paracatu. Durante as cerimônias o Sr. Wiv Chaves se emocionou bastante não contendo as lágrimas. Os nubentes em lua de mel se dirigiram para a Fazenda.

Maria José e Paulo Kleber, no dia 14 de Novembro, se uniram pelos laços matrimoniais na Catedral Santo Antônio de Patos de Minas. Ela pertence à alta sociedade Patense e êle é das figuras mais simpáticas de nossa sociedade.

Célia e Luiz Francisco Campos se casaram no dia 31 de Outubro em Brasília. Após a cerimônia, que teve entre os padrinhos o ex Presidente Juscelino Kubstchek representado pelo Sr. Geraldo Carneiro, os convidados foram recebidos em agradável reunião. Os nubentes partiram para Araxá em viagem de núpcias.

Como os leitores vêem os solteirões da velha guarda foram atingidos por Cupido. Brevemente êste colunista estara' como o último dos moicanos.

Esta coluna confirma a vinda nesta cidade do Governador Magalhães Pinto. Esta visita é aguardada para o mês de Fevereiro e Paracatu o receberá como o verdadeiro líder mineiro.

Dr. Antero Santiago desfila com sua tradicional elegância em seu Volks. Sendo um médico atualizado chegara' agora mais depressa quando fôr solicitado.

Dr. Cândido Gonçalves Ulhoa, deputado por esta região durante 16 anos e atual Ministro do Tribunal de Contas, demoliu sua antiga residência da Rua das Flores. Na frente do lote foi colocada uma cêrca de arame farpado. Uma grande obra representando um marco em nossa evolução.

Com muito carinho preparamos nossa lista das dez mais. Senhoras, senhoritas e brotinhos da nova geração. O trabalho maior que temos tido é com a seleção das dez menos que também sairá. Aguardem.

As nossas escolas entram em provas finais Posteriormente virão as férias e, consequentemente, a cidade tomará um nôvo brilho que interromperá a monotonia que predomina atualmente.

Aos proprietários de casa de diversão lembramos que, ao invés de trazer a Paracatu para exibição artistas comercializados e sem grande valor promovam o produto da terra, como o inigualável Sica que é o rei das serestas.

Fernando Rubinger é um jovem que se destaca na nova geração. Altamente inspirado, Fernando escreve poesias com grande fôrça de expressão. É uma promessa literária que merece todo nosso apoio e incentivo.

O consôlo de muitas que não se casam é serem "titias". Há casa que nenhuma se casa. Então...

JOHN ANTONY

Um poema para você

Saudades de Paracatu

DR. AMERICANO DO BRASIL

Nestas noites enluaradas
Das paragens encantadas
Uma saudade me afaga...
E num sonho côr de rosa
Vem tu'alma silenciosa
Oh terra que me embriaga...

Em teus ares eu nasci
Em teus lares eu cresci
Em teus campos eu brinquei
E muitas vêzes na infância
P'ra gozar tua fragância
A meu Deus tanto rezei...

O caprichoso destino
Afastou-me do azulino
Páramo de meus amores;
Longe de ti quando choro
Oh Paracatu, e imploro
Lenitivo para as dôres...

Tua lembrança disperta
Em minh'alma já deserta
A torrente do meu verso
Ajoelhada neste instante,
Eu te adoro tão distante
Oh Paracatu, meu bêrço...

Amo o teu céu
De anil e prata,
Cheio de nuvens
Em cavalgata.
Amo teus campos,
Teus horizontes,
As tuas flôres
As tuas fontes...

Eu vejo seus panoramas,
Ardendo entre as chamas
De uma louca inspiração...
Das serranias o pico
Além o Córrego Rico
Me punge a recordação...

Pelo largo da Abadia
Nos luares de magía
Eu passei meus sonhos,
Ouvindo em doce mágua
Os marulhos dos Olhos d'Água,
Dizendo «Scherzos» risonhos.

Do campo do Papo Verde,
Onde o horizonte se perde,
Ninguém já pôde esquecer;
Nem das relvas do Taim
Que parecem um jardim
Quando vem anoitecer..

E a tardinha eu me lembro
Dos crepúsculos de Setembro
Nos bancos do cemitério
Ou dos passeios amenos
Que na bela «Gruta de Venus»
Que guarda tanto mistério...

De joelho ante o cruzeiro,
Invocando o amor primeiro,
Despertei quando sonhava,
Numa noite enluarada
Em que a luz da lua amada
Em meu leito assim brincava...

E ao longe a serenata
Debaixo de um céu de prata
Soluçava a dor num verso,
Exaltando esta saudade
Da encantadora cidade
Oh Paracatu meu bêrço...

Oh Paracatu meu sonho
Meu amor, meu céu risonho,
Bêrço de meu coração,
Tu guardas a poesia,
O fado, a glória, a alegria
Dos poemas de emoção...

Eu quero levar comigo
Para a cama do jazigo
Teu nome de amor e guerra,
Para dizê-lo baixinho
Com saudade e carinho
Mesmo debaixo da terra...

x x x x x x

Para ser cantada na mesma música do «Luar de Paquetá», de Hermes Fontes.

O relógio moía as horas no espaço do tempo

DÁLIA MARIA NEIVA

Insônia. Noite quente e húmida sufocando-me. Silêncio opresido que parece apertar-me a cabeça num círculo de ferro.

Apenas aquêle relógio velho, herança de meu avô, martela-me o cérebro com o seu tique-taque soturno. No quarto fechado forço os olhos a encontrá-lo na escuridão

Cada oscilação do pêndulo atinge-me como uma picada. Levanto. Paro o relógio. Mas é inútil. Torno a dar corda e a tortura continua. Parece que um velho diabo, sentado entre dois sacos, um da vida e outro da morte, tira moedas de um e deposita no outro. (Já li algo a respeito disso. Onde? Quando? Não sei)

Autores e citações confundem-se em meu cérebro numa síntese única. Tudo está calmo, quieto, morto.

Torno a levantar. Olho a janela e olho o morro. O ar quente e carregado bafeja-me o rosto. Sinto-me mal. Parece-me ter dezenas de anos. Os erros e culpas da humanidade parecem pesar-me às costas.

Um galo canta e outros respondem ao longe, unindo-se aos grilos e cigarras numa magnífica pastoral.

Fico pensando se era necessário mesmo que o homem inventasse o relógio...

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Natal: Reforma do homem

O mundo de hoje se transforma. Em muita cousa. E o povo só vive a querer e a desejar reformas. Reforma disto, reforma daquilo, reforma daquiloutro. Mas a principal reforma não é feita: a reforma de cada homem individualmente. É a básica e principal de tôdas as reformas desejadas pelos homens.

Cristo veio ao mundo para reformar, de fato. E Êle reformou. Êle mudou a face da terra com sua boa nova. Êle transformou o dente pelo dente em amai-vos uns aos outros». Êle não quis os palácios, nem os berços de ouro, nem as pompas dos reis para nascer, para vir ao mundo. Como Deus, passou por tôdas as fases que um homem passa e, no entanto, nasceu o mais pobre de todos os homens. Quis mostrar, já desde o seu nascimento, Êle, Rei dos reis, que a pobreza é querida e amada por Deus. Antes de nascer, escolheu por lar, aqui na terra o de um humilde carpinteiro e de uma humilde virgem. Se bem que ambos da casa real de David. Foi a maior demonstração e a maior mensagem que Deus-Menino trouxe ao mundo com o seu nascimento na gruta de Belém.

Com êste seu nascimento e com a sua vida oculta, o que desejava o Senhor senão a reforma dos homens? Aliás, mais do que uma reforma, êle desejava uma total transformação, mudança integral. Deveria, em cada homem velho, renascer um homem nôvo. Êste homem nôvo de que fala São Paulo. E é, de fato, o que nós estamos precisando fazer. É conhecermo-nos a nós mesmos e transformarmos a nossa vida. Como poderemos mudar algo que não conhecemos? Isto é impossível. Por isso mesmo o aforisma de Sócrates torna-se também nôvo e se alia à doutrina de Cristo.

O homem, com êste seu conhecimento próprio, vai tratar de transformar-se totalmente. Não teremos mais o problema de um homem querer engolir a outro. Pois neste momento a bestialidade do homem torna-se bem maior, porque a luta nasce de homem contra homem. Uma espécie lutando contra a mesma espécie, o que não acontece, comumente, no mundo dos brutos. E Cristo veio, com a sua mensagem de amor, ensinar isto aos homens. Ensiná-los a conhecer a si mesmo e de que forma. Êle nos deu exemplo de tudo. Desde o seu nascimento até à sua morte na cruz. E, já afirmaram, que a Cristo foi mais sacrifício a sua encarnação do que a morte no Calvário. De fato, pois, Deus no seu reino celeste, deixa tudo por amor aos homens, e torna-se homem, para viver no meio dos homens e redimir a êstes mesmos homens que o mataram e o extinguiram de seu meio. Dêstes homens que nem quiseram que nascesse em seu meio. Por isto, o Natal é a festa da família cristã e, sobretudo, eu acrescento, a festa do homem individual. Do homem que deve procurar conhecer a si mesmo e transformar-se. O homem nôvo que deve renascer em Natal e continuar pela vida em fora nesta sua perene transformação que Cristo trouxe à humanidade de todos os tempos e de todos os séculos.

Fôlha de PARACATU

Órgão mantido pela "Associação Comercial de Paracatu"

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6 - Fone: 319

Diretor Responsável: **Oliveira Mello** — Diretor Gerente: **Dr. Joaquim Campos**

Ano 1 | Paracatu, 25 de dezembro de 1964 | N.º 10

Colégio Normal funcionará no prédio nôvo em 1 de março

A nossa reportagem, em contato com o Dep. Jorge Vargas, quando da sua última estada em nossa cidade, conseguiu apurar, daquele parlamentar, que o Colégio Normal Oficial, realmente irá funcionar no nôvo prédio a partir de 1 de março. Para tal o govêrno do Estado não está deixando faltar a verba necessária e está empenhado no término de sua construção o quanto antes.

Realmente, nada se pode duvidar, pois o serviço de acabamento prosseque em ritmo acelerado e tudo indica a possibidade da transferência do Colégio Normal do velho casarão da rua do Ávila para o nôvo Largo do Mirante. A satisfação de todos é muito grande e praza a Deus que realmente possam os nossos estudantes secundários estarem estudando lá no próximo ano.

Balanço

Vencemos o ano de 1964. Agora surgem-nos esperanças outras. Esperamos poder continuar com o mesmo arrôjo, com o mesmo entusiasmo que sempre nos caracterizaram desde o início. Um agradecimento muito sincero e reconhecimento à «Associação Comercial de Paracatu» que nos vem mantendo, para que a nossa terra tenha o seu órgão de pensamento, o seu jornal.

1965 bate às portas. Tudo indica que continuaremos, apesar de o alto custo de vida nos assaltar assustadoramente. Todavia não esmorecemos. Se algum dia nos tornar impossivel a circulação entraremos no rol dos que já existiram. Que Deus nos ajude a não acontecer tal cousa.

Feliz Natal e próspero 1965 a todos.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Retrato de Homens Ilustres

Afrânio de Melo Franco, nasceu em Paracatu em 1870, filho do senador Virgílio Martins de Melo Franco e de D. Ana Leopoldina Pinto da Fonseca. Estudos preparatórios em Barbacena - Superiores na Faculdade de Direito de São Paulo, pela qual se diplomou em Ciências Jurídicas em 1891. Primeiramente, promotor público, depois Procurador seccional da República, em Minas Gerais. Professor de Psicologia e Lógica no Ginásio Mineiro de Belo Horizonte. Professor Catedrático de Direito Público da Faculdade de Direito de Belo Horizonte. Secretário de Legação em Viena, em Montevidéu e em Bruxelas. Advogado em Belo Horizonte. Secretário das Finanças de Minas Gerais em 1919. Ministro da Viação. Juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haia, de 1923 a 1929. Embaixador permanente do Brasil junto à Sociedade das Nações, de 1926 à data em que o Brasil se desligou daquele instituto de Genebra, presidindo vários de seus conselhos e à própria Assembléia Geral. Ministro da Justiça em 1930, e cumulativamente, das Relações Exteriores, exercendo o último cargo até 1935.

Carreira política: Deputado Estadual em 1902; Deputado Federal em 1906, reeleito em várias legislativas sucessivas. Na Câmara fêz parte como Membro e depois como presidente, da Comissão de Diplomacia e tratados, de Legislação Social e de Legislação e Justiça, tendo sido, nesta última qualidade, relator geral da comissão do Código Civil. Reeleito para a Câmara Federal por Minas era líder da bancada de Minas Gerais e um dos chefes da Aliança Liberal que lançaria e sustentaria a candidatura à presidência de Getúlio Vargas.

Comissões - Chefiou, em 1917, como embaixador extraordinário, a delegação brasileira que foi assistir à posse do presidente do presidente da Bolívia. Representou, em 1921, o Brasil na Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Washington. Chefe da Delegação brasileira à 5.a Conferência Pan-Americana de Santiago, em 1923. Presidente da Comissão de Redação do Código Civil, em 1930. Chefe da Delegação Brasileira a 7a. Conferência Pan-Americana de Montevidéu, em 1933. Presidente da Dita Conferência de Letícia, realizada para resolver o conflito entre o Peru e a Colômbia. Chefe da Delegação Brasileira a 8a. Conferência Pan-Americana em Lima, em 1938. Presidente, eleito em 1939, da Comissão Permanente Jurídica Inter-Americana de Neutralidade, que em janeiro de 1942, se transformou em Comitê Interamericano.

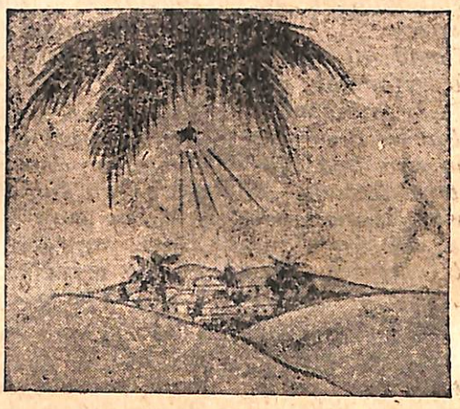
Instituições Científicas: Presidente da Academia Nacional de História. Membro titular do Instituto Histórico e vários outros Institutos científicos do país.

Entre os seus trabalhos destacam-se: Minorias Étnicas — O Apóstolo das Selvas Mineiras — Um estudo sôbre Cláudio Manoel da Costa.

Faleceu em 31 de dezembro de 1942, no Rio de Janeiro.

Dr. Joaquim Campos
ADVOGADO
Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6
Fone 319 — Paracatu

A nossa Mensagem...



No momento em que os sinos tilintam para anunciar as manifestações de amizade que o Natal sugere, também enviamos a nossa mensagem de Boas Festas e feliz Ano Nôvo aos amigos e clientes

HOTEL PRESIDENTE

Confôrto e distinção

Av. Olegário Maciel, 581 - Fone: 217
PARACATU — MINAS GERAIS

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

LIONS doou livros para biblioteca do Grêmio

Em sua reunião do dia 12, com a presença de todos os sócios e da Presidenta do Grêmio Cultural Serrano Neves, do Colégio Normal Oficial, Srta. Diná Rocha, a Diretoria do LIONS Clube fêz a doação de 31 volumes de livros variados para a Biblioteca daquela entidade cultural estudantil. Assim que se fundou o Grêmio, no dia 20 de outubro pp., encetou-se a campanha para a formação de uma biblioteca exclusivamente para os alunos.

Na oportunidade a srta. Diná Rocha fêz o agradecimento, mostrando o trabalho que o Grêmio tem empreendido em tal favor e o que tem conseguido. Ao ensejo a Diretoria do Lions prometeu intregal apoio e que pode contar com o seu auxílio. Realmente, o Lions já demonstrou o seu interêsse e a sua boa vontade em colaborar oferecendo, inicialmente, aquela quantidade de livros.

No Colégio Normal houve revisão de provas de admissão

Nos exames de admissão ao Ginásio do Colégio Normal Oficial, dos 277 candidatos inscritos, na primeira prova, eliminatória, de Português, apenas 78 conseguiram aprovação. Uma vez publicados os resultados e devido à inconformidade de muitos, resolveu-se conceder uma revisão geral de tôdas as provas a quem se interessasse. Grande número compareceu pedindo a revisão, e muitos dos alunos acompanhados de seus pais ou responsáveis e foi constatada a justiça na correção e a impossibilidade de aprovação de maior número. Desta feita se desfez muito pensamento contrário à justiça.

E os passeios continuam da mesma forma

Uma vez que a Prefeitura Municipal mandou colocar meio fio e está arrumando as sarjetas, também deveria obrigar a todos os moradores a construirem os seus passeios de acôrdo. Muitos já fizeram os seus passeios. Outro tornou-se o aspecto. Agora, já pensaram em passeios prontos em todas as ruas asfaltadas? Melhora muito, bastante mesmo, o aspecto da cidade. Outrossim, além dos passeios, obrigar a todos os proprietários de lotes vagos a murarem os seus lotes.

A Associação Comercial de Paracatu,

pela sua diretoria, felicita a todos os componentes das classes produtoras do município, desejando-lhes um feliz natal e um 1965 cheio de prosperidade e realizações.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Papai Noel não gosta de favelas

Ouvira falar de sapatos na janela...

Na praça havia garotos bem vestidos, garotos com babás, reizinhos bem servidos Todos comentavam o Natal que se aproximava:

— Você vai ver, Ênio, o meu sapato. A mamãe disse-me que custou Cr$ 300,00. Papai Noel irá deixar um rico presente... Tomara que chegue logo o Natal!

— Eu quero de Papai Noel um velocípede...

Eu não. Quero um revólver de «cow-boy».

Sebastião mora na favela. Não sabe desejar. Gostou das histórias dos sapatos. Vai experimentar. Talvez... Papai Noel é velho, e não sobe morro. É bem verdade que seu sapato não tem valor. O papai já o comprou há um ano. Está furado e as pedras do caminho lhe angustiam quando vai à Missa aos domingos... «Será que eu, pensa êle, não poderei possuir também o meu brinquedo»...

O Natal chegou. Papai Noel passou, passou bem longe... Sebastião levantou-se com a esperança. O seu sapato furado, na tôsca janela da favela não traz nada. Para êle, sapatos na janela foi história.

— Meu filho, vá à fonte buscar água.

Sebastião sai, lata d'água na cabeça. O Natal do pretinho não traz novidades. É apenas mais um dia. A sucessão de latas d'águas. O menino do morro não tem Papai Noel.

Desce à tarde o pequeno Sebastião a cobiçar o Natal dos apartamentos. A praça regorgita. A petizada está abraçada à sua realidade. Os pais enganam os meninos afirmando-lhes que foi Papai Noel... Velho bom o Papai Noel... Sebastião não calçou os sapatos. Está a sorrir com a felicidade dos outros.

— Vamos brincar de «mocinho»?

— Vamos.

— Eu sou o mocinho.

— Eu sou o bandido.

Todos na tocaia para a luta de tiros. Sebastião foi convidado. Houve disputas se deviam aceitá-lo ou não. Afinal, entra como bandido prêto. Vai brincar com o Natal do outro... Passa o dia todo fazendo «às vêzes», radiante de sua posição. Está participando do Natal dos ricos. No melhor da distração os papais dos garotos os separam e cada um vai para a sua casa, e o Sebastião é o único solitário na praça, sem mão, sem brinquedo, sem Papai Noel.

A mamãe do Sebastião, lá do alto do morro mostrou-lhe um outro Natal. Disse-lhe que fôsse à Igreja, fôsse ver o presépio. Está descalço, rasgado, mas não faz mal. Lá não está um Velho barbudo e burguês...

Sebastião ouve o sino da matriz. Benze-se rápido e corre à porta da Igreja. «Pobrezinho nasceu»... - todos cantam. Esticado na ponta dos dedos o pequerrucho vê bois, burros, camelos, estrebaria... Lembra-se de que alguém já lhe falou daquele Menino... Sabe que Êle é diferente do Papai Noel... Êle sobe os morros e entra em qualquer casa. Na sua mesmo Êle está numa parede, já homem, nu, morrendo pregado... Mas aqui, na igreja, no presépio, Sebastião nota que o Menino está numa estrebaria e nem sequer possui janelas para colocar sapatos...

"Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade"

Nesta data magna da cristandade, as Lojas Zarcia enviam aos seus amigos e fregueses os mais sinceros votos de feliz natal e prosperidade constante em 1.965.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Pôsto de Higiene fala sôbre engorda de porcos

Secretaria de Saúde
Pôsto de Higiene de Paracatu
Em 10 de dezembro de 1964.

Sr. Diretor,

Com respeito ao tópico de seu Jornal sôbre «Engorda de porcos na cidade», cumpre-me informar o seguinte:

Desde o início das atividades desta Unidade Sanitária, fomos incansáveis na proibição de creação e engorda de suínos dentro do perímetro urbano, com base também no Código de Posturas Municipais, em seu artigo 181 e § 1o.

Desta forma, depois de um surto de tifo e paratifo em que chegamos a anotar 36 casos, reduzimos a poucas notificações, estas mesmas vindas da zona rural. Isto se deu devido ao fato de conseguirmos com a Prefeitura Municipal, remover todos ou quase todos os suínos da zona urbana e ter conseguido com a mesma Prefeitura fazer um desvio de um esgôto sanitário que passava junto às nascentes que, ao tempo, forneciam água a grande parte da população.

Ultimamente, porém, a engorda de suínos proliferou na cidade e não é senão em dias do mês passado, que o Sr. Prefeito houve por bem, enviar a esta Unidade Sanitária cópia da lei n.º 627 de 13 de dezembro de 1961 em que «autoriza e engorda de porcos no perímetro urbano».

De acôrdo com esta lei, só nos cabe fiscalizar sua boa execução, para o que estão os nossos Guardas Sanitários encarregados de proceder o levantamento da população suína da cidade, de suas condições higiênicas e de manutenção.

Com nossos atenciosos cumprimentos,

José da Silva Neiva Neto
Chefe do Pôsto de Higiene

Ao Sr.
Dr. Joaquim Alvares S. Campos
Nesta.

Rua D'Abadia reclama acabamento

Moradores da rua D'Abadia se dirigiram à nossa redação pedindo-nos que fôssemos intérpretes junto ao Govêrno Municipal para que se realizasse o acabamento daquela rua. Desde a gestão do Govêrno Wladmir Neiva ela se encontra inacabada. Dêste jeito é perigoso até o asfalto ir embora. O mesmo acontece na Largo do Rosário. Deveria ser tomada uma deliberação quando àquele acabamento. Caso contrário as enxurradas vão criando solapas sob o asfalto e vai estragando tudo.

A Casa Creôlo

e A Predilecta

agradecem
ao distinto público
de Paracatu a preferência
que lhes deu em 1964, e desejam
a todos boas festas no natal e feliz 1965.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Por um Natal Cristão

Dezembro corre depressa. E a humanidade inteira se prepara para celebrar uma das maiores festas da cristandade, o Natal. Que acontecimento é êsse que reúne todos os povos cristãos nos mesmos sentidos de alegria e boa vondade?

Que é o Natal? - O Natal é a comemoração do nascimento do Filho de Deus que se fêz homem para ensinar aos homens o caminho do céu. O Natal é o traço de união entre Deus e os homens: por isso é o Natal uma festa essencialmente religiosa que deve ser comemorada com a Igreja, em espírito de fé, esperança e caridade.

Por que o Natal é uma festa de fé cristã? - É que na celebração cristã do Natal, afirmamos a nossa crença em Deus e nos mistérios de sua Encarnação.

O Natal é ainda uma festa de esperança cristã, porque o nascimento de Jesus é uma promesa da nossa Redenção da vida eterna para todos aqueles que, unidos a Cristo, seguem o caminho por êle apontado.

E o Natal é uma festa de caridade cristã. O nascimento de Cristo traz a nós o Reino de Deus, que é um Reino de Amor, do qual a primeira das leis manda amar a Deus sôbre tôdas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. É a lei da caridade cristã que Jesus Cristo implantou na terra, dando aos homens o exemplo de sua vida e o sacrifício supremo da sua morte.

O amor de Deus pelos homens, manifestado pelo nascimento do Menino Jesus, acorda nas almas sensíveis uma onda de gratidão que as leva irresistìvelmente para Deus, enquanto que a sublime doação que une a sagrada Família em tôrno da manjedoura, sugere à família cristã um exemplo de ternura e abnegação a ser imitado.

O Natal é realmente uma festa da família cristã. A família espiritual da Igreja, onde todos os fiéis são irmãos em Jesus Cristo, comemora o nascimento do homem para a vida espiritual.

A família constituida pelos laços do sangue celebra no Natal as bênçãos que lhe foram concedidas por Deus no dia em que êsse mesmo Deus escolhe para si, na terra, uma família constituida nos moldes humanos.

A Virgem Maria e São José encarnam as virtudes de pureza e abnegação que devem ser cultivadas na família cristã.

E o Natal consagra a família a Deus, abençoando e elevando a acima da natureza humana, à vida da graça.

A caridade cristã que fêz todos os homens irmãos e une mais estreitamente ainda os laços da família, encontra no Natal comemorado cristãmente, uma fonte viva de inspiração divina.

A Casa Diogo

DE

DIOGO SOARES RODRIGUES

Nesta data maior da cristandade, envia a todos os seus amigos e fregueses os seus melhores votos de um Feliz Natal e um 1965 muito próspero e cheio de venturas.

Avenida Quintino Vargas, 89 — Fone: 302
PARACATU - M.G.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Um Cronista de Minas

HOMERO SILVEIPA (Da A.P.I.)

Patos de Minas. Onde fica Patos de Minas? Não temos a menor idéia. Mas sabemos que lá existe um moço que escreve - Oliveira Mello, autor de vários trabalhos - **«Afonso Arinos e o Sertão»**, **«Paracatu Perante a História»** e êste volume de crônicas - **«Assalto ao Homem vulgar»**.

Já trabalhamos na imprensa provinciana, conhecemos a vida rotineira e anônima das cidades interioranas. Podemos avaliar o esfôrço de Oliveira Mello entre Patos de Minas e Paracatu colhendo material para seus trabalhos, escrevendo, lutando contra a incompreensão dos homens solenes da cidade, daqueles que não sabem o quanto custa escrever, principalmente crônicas. A crônica é dos gêneros literários mais difíceis. Na aparência - muito simples. No fundo trabalhosíssimo. Porque a crônica é um gênero pouco definido, pendendo entre o conto e a impressão pessoal e exige de quem a pratica uma sensibilidade tôda própria, um estilo leve, um gôsto apurado no trabalhar o material do cotidiano de que se nutre. Por isso mesmo surpreende-nos a presença de Oliveira Mello nessa distante cidade mineira, sobretudo porque o cronista escreve bem, com certa desenvoltura, o que não é comum, mesmo nos grandes centros. Não queremos com isto menosprezar Patos de Minas. Sabemos que Minas Gerais é um cofre de surprêsas. Quando menos se espera, topa-se com uma bela biblioteca, uma obra de arte, um cronista como Oliveira Mello.

«Assalto ao Homem Vulgar» reune crônicas de várias datas e dos mais variados temas. E no meio de tôda essa porção de impressões da vida colhi-

Oliveira Mello

das pela diligência de Oliveira Mello encontramos uma curiosidade que gostariamos de destacar. O cronista conta que alguém que êle não conhece manda lhe em certa data do ano uma rosa vermelha. É uma oferta de simpatia. Talvez de amor. E o cronista tece em tôrno dêsse delicadissimo fato duas crônicas deliciosas. Cronista feliz.

Quanto daríamos nós, que vivemos nesse turbilhão da vida paulistana, esmagados, atordoados por mil vozes anônimas e mil ruídos ensurdecedores, para poder merecer a homenagem anônima, discreta e delicada de uma rosa vermelha! Seja quem fôr! De uma velhinha solitária. De uma jovem romântica. De uma enferma escondida no anonimato de um quarto de hospital. De alguém, enfim. Mas essas coisas não acontecem aqui em São Paulo. Estamos empedernidos demais para gestos tão significativos.

Por isso tudo é que adora Minas Gerais. Minas é ainda um Brasil amoroso, um Brasil século XVIII, uma Brasil que sabe quanto vale uma rosa vermelha na mesa de um cronista. Minas recolhe na pacatice gostosa de suas velhas cidades todo o encanto de uma vida brasileira que já morreu no estardalhaço material das cosmopolitas, das Megalópolis devoradoras (como êste São Paulo desumano e febril). Feliz Oliveira Mello que ainda usufrue dessas delícias!

(TRANSCRITO DE **«FÔLHA DE EMBU»** SÃO PAULO) - n.º **66** - 30 de vovembro de 1964).

N. R. - Homero Silveira é Professor de Literatura do "Instituto Cultural Italo-Brasileiro, ensaista e crítico literário, nascido em Leme (SP) em 1906, e formado em medicina, com residência na capital paulista, e membro da União Brasileira de Escritores. Autor de «A tuberculose na vida e na obra de Dostoievsky» (Pongetti, 1948) - «Os Parnasianos na Literatura Brasileira» (Secretaria de Educação do Est. de São Paulo) - «Evocação de Martins Fontes» (Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, 1956) «A Poesia de Amadeu Amaral» (Departamento de Publicação da ABDE, São Paulo, 1956) - «Uma vida inteira em luta contra a tuberculose», além de inúmeros trabalhos de especialização médica em várias revistas brasileiras e do estrangeiro.

Lions Clube de Paracatu

Dia doze de Dezembro foi uma data de festa para o Lions Clube de Paracatu. Nêsse dia o clube do serviço recebeu novos companheiros, todos êles cidadãos de gabarito moral que certamente honrarão o título que receberam. Os novos companheiros são: CL Wladmir da SilvaNeiva, advogado; CL Joaquim Alvares da Silva Campos, advogado; CL Absaí Vieira Filho, industrial; CL Alcides Reis, funcionário público federal; CL Gustavo Solis, fazendeiro; CL Lucas J. P. Gonçalves, médico. São êles agora, os Leões mais importantes do nosso Clube, a êles devendo ser dispensada a maior assistência possível, no sentido de sua rápida integração no movimento Leonístico Mundial. Com grande orgulho incluimos os seus nomes entre os setecentos mil leões do mundo, dêles esperando tôda energia leonística. Comunicamos nesta oportunidade que o Lions Clube de Paracatu vai fundar o Lions Clube de João Pinheiro e que, em Janeiro próximo circulará o primeiro número de Boletim Informativo do Lions Clube de Paracatu, com um histórico de sua vida, desde sua fundação até seu próximo aniversário. São dirigentes principais do Lions Clube de Paracatu: Presidente CL José Raimundo P. R. Cunha, advogado. Secretário: CL Antonio Porto Neiva, comerciante. Tesoureiro CL Norton Carneiro Praça, comerciante.

ANTÔNIO PORTO NEIVA

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Paracatu comemorou Jubileu de Sacerdócio do seu Bispo no dia 6

Com grandes solenidades tôda a Diocese de Paracatu comemorou o jubileu de prata sacerdotal de seu Bispo, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Raimundo Lui. Além de todos os padres e representantes de tôdas as Paróquias da Diocese, encontravam-se presentes os Exmos. e Revmos. Srs. D. José André Coimbra, Bispo de Patos de Minas, D. Eliseu van de Weijer, Bispo-Resignatário de Paracatu, o Revmo. Sr. Pe. Josias Tolentino de Araújo, do clero de Patos de Minas, o Revmo. Sr. Pe. Provincial dos Carmelitas e grande número de sacerdotes carmelitas provenientes de diversos conventos da Ordem. O Sr. Governador Magalhães Pinto se fêz representar pelo Sr. Walter da Silva Neiva. Além das autoridades de Paracatu todo o povo estava presente, participando das homenagens que lhe foram tributadas. E, neste mesmo dia, inaugurou-se o prédio do Pré-Seminário João XXIII, construido em tempo «record» de 6 mêses.

Homenagens das crianças

Após a missa das 8 horas, celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. José André Coimbra, na Catedral, as crianças se dirigiram para o Teatro Santo Antônio onde foram prestar uma homenagem ao Exmo. Sr. Bispo Jubilar. As crianças falaram ao Sr. Bispo e cantaram e, ao final S. Excia. Revma., com palavras paternais, se dirigiu às crianças agradecendo-lhes aquelas manifestações.

Inauguração do Pré-Seminário

No momento marcado para a inauguração do Pré-Seminário João XXIII às 17 horas, chovia torrencialmente. Neste momento o povo se encontrava presente para prestar sua homenagem ao Sr. Bispo. Então realizou-se no Cine Santo Antônio Entre outros, a nossa reportagem anotou a presença do Sr Representante do Governador Magalhães Pinto, Walter da Silva Neiva, o Revdo. Benon Vanderley Paes, Pastor da Igreja Presbiteriana, do Sr. Prefeito Municipal, Dr. Alaor Adjuto; do Sr. Vice-Prefeito, Dr. Antônio Ribeiro; do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Álvaro Botelho; do Sr. Delegado de Polícia, Alberto Rocha e todos os senhores sacerdotes.

Primeiramente falou o Sr. Prefeito Municipal em nome do povo paracatuense, em cuja oportunidade fêz a entrega do livro de ouro, campanha pró instalação do Pré-Seminário, ao Exmo. Sr. Bispo. A seguir foram lidas as mensagens recebidas do Sr. Governador Magalhães Pinto, do Exmo. Sr. Núncio Apostólico, das Câmaras Municipais de Itu e de Santa Bárbara do Oeste. Após as leituras das mesmas falaram ainda o Revmo. Pe. Frei Telésforo, Cura da Catedral, em nome do Clero, Sr. Walter Silva Neiva, em nome do Governador do Estado; o Revdo. Benon Vanderley Paes, em nome da Igreja Presbiteriana; o Dr. Olavo Valadares, representante de João Pinheiro e finalmente, agradecendo, o Exmo. Sr. D. Raimundo Lui. O encerramento se deu com o Hino Nacional magistralmente executado pela Banda Lira Paracatuense, sob a regência do Sr. José Araújo. A seguir se dirigiram todos para o Pré-Seminário, quando realizou-se a bênção do prédio e inauguração do mesmo.

Solene Pontifical

Às 19,30 horas, na Igreja Catedral de Santo Antônio, realizou-se o solene pontifical celebrado pelo Exmo. e Revmo Sr. Bispo Jubilar e com assistência do Exmo. e Revmo. Sr. D. Eliseu van de Weijer, de todos os sacerdotes, autoridades e fiéis. Ao Evangelho falou o Revmo sr. Pe. Frei Crisóstomo Ubbink, Provincial dos Carmelitas.

Ao final da Santa Missa, o Revmo. Presbítero assistente, Frei Celestino Lui, irmão do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo, leu a mensagem vinda de Roma, enviada pelo Santo Padre, na qual concedeu uma bênção apóstólica para tôda a Diocese de Paracatu. Eis a Mensagem:

Ao Exmo. e Revmo. Sr. Dom Raimundo Lui, Bispo de Paracatu.

O Augusto Pontífice formula, por meu intermédio, ardentes votos de congratulações pelo passar de seu Jubileu Argênteo Sacerdotal, e serve-se da ocasião para apresentar a V. Excia. os protestos da mais alta estima e consideração.

Augura a V. Excia. um futuro cheio de felicidades, rogando a Deus, fonte inesgotável de todos os bens, a graça necessária para que o seu ministério sagrado produza cada vez mais frutos abundantes.

Neste curto lapso de tempo em que V. Excia. se encontra à frente da Diocese de Paracatu, já se faz notória a prudência, a retidão e a diligência com que V. Excia. a vem governando. Continue pois neste ritmo de grandes empreendimentos sempre confiante em Deus, cheio de esperanças e feliz nas suas realizações.

A V. Excia. um trabalho profícuo, um crescer cada vez maior na virtude, um cúmulo de méritos: «Espere no Senhor, porte-se varonilmente, fortifique o seu coração e espere no Senhor.»

Sua Santidade, com êstes votos paternais, envia a Bênção Apostólica extensiva a tôda sua Diocese.

Dado na cidade do Vaticano aos 17 de novembro de 1964.

Cardeal Cicognani.

INCASA receberá empréstimo em janeiro

A Indústria Comércio Algodoeiro S/A - INCASA - deverá receber de empréstimo a quantia de 160 milhões de cruzeiros, em janeiro, do Banco do Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Esperamos que tal emprêsa venha mesmo e o quanto antes, pois assim teremos um grande progresso para nossa terra. De mais a mais que se diminuirá grandemente o problema do desemprêgo em nossa cidade. Outrossim, os nossos lavradores terão mais incentivo para o cultivo da matéria prima, uma vez que terá consumo no próprio município. Que venha a indústria, e o quanto antes.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Reveillon no Joquei Clube

O Grêmio Cultural «Serrano Neves» está organizando o baile do Reveillon, com grandes atrativos. A renda dêste baile será revertida em benefício da biblioteca daquela entidade. Assim, a juventude estudantil da terra terá uma noite de divertimento, um encontro entre a mocidade que aqui estuda e a que estuda fora.

E por falar em Grêmio Cultural «Serrano Neves», a sua editôra estará em pleno funcionamento no próximo ano. Ela virá, justamente, elevar mais o nome cultural de nossa cidade e conservar a sua tradição de terra culta.

O lançamento da primeira obra editada pela Editôra do Grêmio está previsto para 9 de março de 1965, data em que Paracatu, comemorará o seu 125º aniversário de elevação à categoria de cidade.

É um trabalho dos mais elogiáveis e que vem mostrar que a mocidade estudantil de Paracatu não é uma juventude apática. Pelo contrário, capaz de grandes realizações, como esta, a de editar livro. Desejamos que a Editôra do Grêmio tenha grande progresso.

Noite de Natal!

Oh! como eu espero ansioso meu presente de Natal! Êle virá sim, eu tenho certeza disto. O meu presente de Natal será o mais rico dos presentes do mundo.

Oh! como me alegrarei quando recebê-lo! Será Jesus Sacramentado.

No dia de Natal eu receberei Jesus, pois farei a minha Primeira Comunhão.

Depois que recebê-lo, pedirei o Jesus a vocação de ser padre e de algum dia, se Deus permitir, poder dar a Hóstia Consagrada aos outros meninos que desejam receber Jesus.

José Romero Salustiano Pereira - *7 anos.*

Hoje, 1964, Pe. Frei Afrânio Salustiano Pereira. Transcrito do «Voz Infantil», do Grupo Escolar Afonso Arinos.

No Natal, a mais sublime das festas religiosas, porque une os homens na fraternidade e na paz

Pôsto Texaco

de WALTER SILVA NEIVA

irmana-se aos sentimentos cristãos do povo paracatuense, e envia seus mais sinceros votos de felicidades e um 1965 repleto de progresso.

A maior organização em Pôsto de Serviço no percurso Rio-Brasília.

ANEXO: **Restaurante de Primeira**

Rodovia BR-7 - Quilômetro 521 - Fones: 216 e 391 - PARACATU - Minas Gerais

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sociedade

Êste colunista, que frequentou assiduamente todos os acontecimentos sociais de 1.964 da velha e tradicional Paracatu, apresenta hoje as listas das dez senhoras, senhoritas e meninas-môças que mais se destacaram em beleza, elegância, simpatia e educação que, indubitávelmente constituem qualidades essenciais para se viver em sociedade.

SENHORAS - Walter da Silva Neiva (Tarcisia), Alaor Peres (Aparecida), Rogério Costa (Iná), Antônio Pôrto Neiva (Irany) Cláudio Brochado (Maria José), Dr. Francisco Lisboa (Tais),Dr. Alaor Pôrto Adjuto (Marta), Gastão Lepesqueur (Dilênia), David Gabriel Pereira (Gessy), Job Adjuto Botelho (Maria Izabel).

SENHORITAS - Miriam Walescka Martins, Nair Silva Neiva, Maura Costa Batista, Maria da Glória Peres, Maria Juliêta Faria, Bernadete Botelho Cordeiro, Márcia Costa Batista, Sêlva Lima, Berenice Botelho, Oleny Rabelo Gonçalves.

MENINAS-MÔÇAS - Maria Solange Faria, Maud Marília Martins, Vanessa Pimentel Barbosa, Helena Silva Neiva, Veneranda Guerra, Angela Botelho Costa, Maria Márcia Macêdo, Ana Maria Ulhôa Batista, Ruth Botelho Cordeiro, Helena Taveira Neiva.

Estas listas ora publicadas refletem a opinião do cronista e o conceito geral das participantes em nossa terra. Como tinhamos anunciado antes, publicariamos na oportunidade a lista das dez menos (senhoritas) e, lamentamos não fazer o prometido pois se tornou impossível devido ao grande número de candidatas para as poucas vagas.

Em adendo damos nossa opinião sôbre a noiva do ano. Inegàvelmente se distinguiu Maria José Martins Chaves que com seu elegante porte e vestido confeccionado no Rio de Janeiro deu a nota alta na Catedral Santo Antônio.

O homem de negócios do ano foi o Sr. Walter da Silva Neiva. Participou de todos os empreendimentos em nossa comunidade, dando sempre o melhor de si para o progresso de Paracatu.

O Lions Club de Paracatu recebe novos membros:- Drs. Wladmir da Silva Neiva, Joaquim Alvares da Silva Campos, Lucas Juarez Pereira Gonçalves, Gustavo Solis, Absai Lopes Vieira, Alcides Reis. Êste clube de serviços pretende dar um novo impulso em suas atividades dentro de Paracatu.

A sensação da Churrascaria Berimbau é Alberto Castel. Ex-crooner da orquestra de Francisco Canaro, divulgadora do tango, Alberto encanta com seu bandoneón e voz privilegiada. Nossos cumprimentos ao empresário Paulo Portilho que, com sacrifício, eleva o padrão artístico de nossa terra.

Os Deputados Afonso Arinos de Melo Franco Filho e Jorge Vargas visitam correligionários neste fim de ano. O deputado Jorge Vargas é forte candidato á Presidência da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

Em várias escolas superiores de Belo Horizonte muitos dos filhos paracatuenses se encontram formando. Pela escola de Medicina da Universidade de Minas Gerais, colou grau, no dia 8, a Dra. Maria Angélica Ulhoa Dani. No dia 10, pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, o Bacharel Benedito Martins Lisboa. No dia 11, pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Santa Maria, da Universidade Católica de Minas Gerais, em Pedagogia, a srta. Nilse Costa Pinto. No dia 11 pela Escola de Arquitetura da UMG, o jovem Uriel de Moura Santiago. No dia 15, pela Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, em letras, a srta. Maria Cândida Borges e, no dia 21, pela Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, como engenheiro civil, Último de Moura Santiago.

Por certo, em muitas outras faculdades do país devem estar formando mais paracatuenses, pois o paracatuense sempre se mostrou um amante do estudo e cultor das ciências e letras. A todos os formandos apresentamos os nossos melhores votos de felicidade e progresso contínuo na sua carreira, bem como as homenagens nossa e de todos os paracatuenses, por nosso intermédio.

A nossos leitores formulamos os melhores votos de feliz Natal e Ano Nôvo repleto de alegria.

JOHN ANTHONY

Um poema para você

Sonêto de Natal

MACHADO DE ASSIS

Um homem - era aquela noite amiga,
Noite cristã, bêrço do Nazareno, -
Ao relembrar os dias de pequeno,
E a viva dança, e a lépida cantiga,

Quis transportar ao verso doce e ameno
As sensações da sua idade antiga,
Naquela mesma velha noite amiga,
Noite cristã, bêrço de Nazareno.

Escolheu o sonêto... A fôlha branca
Pede-lhe a inspiração, mas, frouxa e manca,
A pena não acode ao gesto seu.

E, em vão lutando contra o metro adverso,
Só lhe saiu êste pequeno verso:
«Mudaria o Natal ou mudei eu?»

Despedida

Na impossibilidade de despedirmos pessoalmente de pessoas amigas, servimo-nos do presente para apresentar nossas despedidas, bem como, exprimir nosso sincero agradecimento pela sua boa acolhida que tivemos nesta cidade.

José Marinho e familia

A nossa mensagem de um Feliz Natal e próspero 1965 às Exmas. autoridades Eclesiásticas, Civis e Militares, aos nossos leitores, anunciantes e assinantes.

FÔLHA DE PARACATU

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Fôlha de PARACATU

ÓRGÃO MANTIDO PELA

"Associação Comercial de Paracatu"

Ano 1 | Paracatu, 23 de Maio de 1965 | N.º 11

SURTO DE PROGRESSO

Ficamos por algum tempo sem circular. Motivos vários e mais fortes que a nossa vontade de que foram os causadores. O mais forte de todos foi justamente o não encontrar uma tipografia que fizesse o compromisso conosco. Depois o motivo financeiro. Agora, graças a Deus, parece-nos que estamos normalizados. E reiniciamos as nossas atividades com o mesmo vigor e com a mesma vontade de trabalhar a favor da nossa comunidade.

E reiniciamos numa temporada de grande estímulo e ânimo para a nossa velha terra que mais se rejuvenesce e mais progresso conquista. O nosso tão decantado prédio novo para o Colégio Normal Oficial sairá mesmo. Encontra-se em sua fase final. Já vão iniciar o trabalho de pintura. Em agôsto iniciaremos em nôvo prédio o segundo semestre escolar do Colégio Normal Oficial. Até parece mentira. Mas não é, não. Uma realidade muito grande e palpitante.

A Indústria Algodoeira já se encontra em plena atividade. Os nossos homens de comércio, tendo à frente o Sr. Antônio Pôrto Neiva, Presidente da indústria se encontram trabalhando ativamente em tôda a zona. E o financiamento através do Banco do Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, já saiu.

O prédio para o Forum não ficou em promessa política. Já teve início a sua construção e anda a passos gigantes, lá no Largo da Abadia. A sua frente será para a Avenida Olegário Maciel. E um bonito e elegante prédio, em linhas modernissimas, de dois pavimentos. Tôdas as repartições estaduais, uma vêz pronto o edifício, passarão a funcionar lá.

Esperamos que êste entusiasmo continue e que os nossos homens públicos procurem de fato realizar tudo para que nossa terra não viva mais no marasmo em que viveu durante tantos anos.

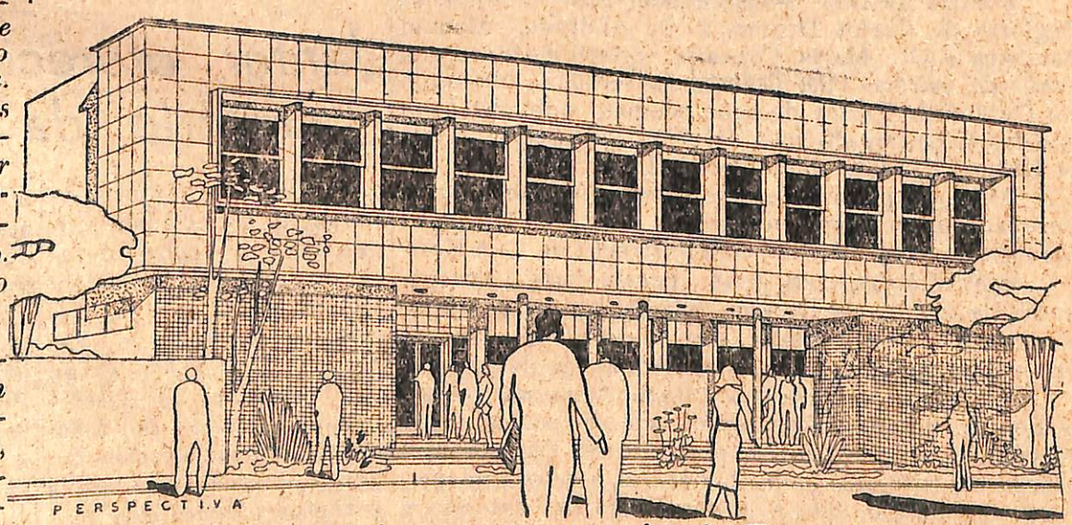
Colégio Normal não terá rêde de esgôto

O nôvo prédio do Colégio Normal Oficial necessita de uma rêde de esgôto. Mas não sabemos por que cargas d'água, não terá. Parece-nos que a Prefeitura Municipal alegou falta de manilhas. Por isto está se construindo uma fossa que não aguentará por tempo algum. E, de mais a mais, a rêde de esgôto para aquêle local é facílima em todo ponto de vista. Até a vala já se encontra aberta com o declive e tudo o mais necessário para uma perfeita rêde. Esperamos que se construa a rêde, ela é mais do que necessária.

RUAS ÀS ESCURAS

Muitas de nossas ruas se encontram quase totalmente às escuras. Não sabemos de quem a obrigação de colocar novas lâmpadas no lugar das que se queimaram. No entanto aqui fica a reclamação mais do que justa. Uma cidade ás escuras por falta de luz está certo, mas por falta de lâmpadas boas nos postes não está certo de maneira alguma.

Iniciada Construção do Forum



PERSPECTIVA

Há tempos assegurávamos que o prédio do Forum em breve seria construído em Paracatu. Tínhamos a certeza disto. E agora podemos dizer que êle já chegou. No Largo da Abadia já se iniciou a construção do mesmo, estando em preparo as bases. O prédio terá 30 metros de frente e 16 de fundos e dois pavimentos. A sua frente será para a Avenida Olegário Maciel.

Através do clichê que reproduzimos o leitor tem oportunidade de saber como será a fachada da nossa Casa da Justiça.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Secretário da Fazenda Instalou Delegacia Fiscal

No dia 8 pp., às 17,30 horas deu-se a solene instalação da Delegacia Fiscal de Paracatu pelo Exmo. Sr. Secretário da Fazenda do Estado de Minas Gerais, Dr. Miguel Augusto Gonçalves. S. Excia veio á nossa cidade acompanhado do Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, Deputado Jorge Vargas e Exma. Sra. e dos economistas do Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais, Félix Coutinho e Antônio Corrêa.

Bênção

O Revmo. Sr. Pe. Frei Paulo Kolgeman, Chanceler do Bispado e Representante do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Raimundo Lui, foi quem benzeu as instalações da Delegacia Fiscal, à Avenida Deputado Quintino Vargas. Ao ato se encontravam presentes tôdas as autoridades do Município, bem como os representantes do alto comércio paracatuense, homens de indústria e representantes de Unaí, João Pinheiro, Guarda Mor, Vazante, Buritis, Bonfinópolis de Minas e demais municípios vizinhos.

Discursos

Após a bênção das instalações, fez uso da palavra o Revmo. Sr. Pe. Frei Paulo, mostrando que nós devemos dar a César o que é de César, em brilhante e substancioso discurso. A seguir falou o Sr. Geraldo Furtado Romano, Delegado Fiscal de Paracatu, mostrando qual a sua função como Delegado e o seu método de trabalho. O Deputado Jorge Vargas, como paracatuense, deu as boas vindas ao Sr. Secretário da Fazenda, Dr. Miguel Gonçalves. Dr. José Reinaldo, representado o Sr. Prefeito Municipal, em nome da municipalidade deu as suas boas vindas aos ilustres visitantes e congratulava-se com mais êste benefício para a nossa cidade. Célio Vieira Cordeiro, coletor estadual em exercício, falou em nome dos funcionários daquela repartição. O Dr. José Raimundo Perdigão saudou ao Sr. Secretário em nome do Lions Club, pois o Dr. Miguel Gonçalves também é um membro do Lions. E, finalmente, falou o Sr. Secretário da Fazenda, declarando instalada a Delegacia Fiscal de Paracatu e mostrando a sua importância. Na oportunidade agradeceu a tôdas as manifestações de carinho e aprêço aqui recebidas.

Retrato de Homens Ilustres

Paracatu foi uma terra que sempre cuidou da cultura. E o paracatuense vive da saudade, da recordação do que já foi o homem desta sertaneja terra. Acontece no entanto que os seus filhos, ainda muitos dêles conservam o seu amor à cultura, às ciências e às letras. Não foram sòmente homens do passado que engrandeceram ao nome desta terra. Ainda os temos em nossos dias. E êles continuam em sua batalha silenciosa à busca do progresso e do desenvolvimento. Homens que se projetaram e que se projetam no mundo das letras, da política, da ciência.

Entre os nossos valores no mundo das letras, apresentamos a pessoa de BEATRIZ BOTELHO VASCONCELOS, nascida em Paracatu, tendo como pais Francisco Botelho e Maria Conceição Adjuto Botelho.

Fêz o curso de primeiras letras em sua terra natal e o secundário em Belo Horizonte. Funcionária do Itamarati e, como tal, já esteve adida ao consulado do Brasil em Casa Blanca, na África.

Poetiza de fina sensibilidade, com referências elogiosas de Carlos Drumond de Andrade, Manuel Bandeira e Oto Maria Capeaux, referindo-se ao seu livro de estréia: **«Um Caderno de Versos»**, ilustrado por Guignard. Vários de seus poemas, publicados em revistas literárias do país, tiveram ilustrações, além de Guignard, também de Santa Rosa.

Além de poesia, Beatriz Botelho Vasconcelos já escreveu contos tendo, um dêles sido publicado na «Revista Sombra», do Rio, com ilustração de Illen Kerr.

Beatriz surge com uma poesia forte - nas palavras de Bueno de Rivera - marcada por um temperamento vivo e singular, sem desesperos e lamentações internacionais. É instintivo como vôo de pássaro.

A alegria dolorosa que descobrimos na poesia de Beatriz Botelho Vasconcelos vem de sua angústia em compreender a terra e seus frutos. Ela possui a virtude da rosa selvagem: é natural e pura na paisagem do mundo, sem a preocupação de escolas e de forma, e sem o brilho artificial das margaridas de estufa.

Sua poesia tem a pureza, a inocência das coisas apenas advinhadas: a água boa do mato, pedra de fonte, cacimba de luas... Lembra as falas dos pastores, em novas bucólicas, sem os falsos olimpos e as flautas dos mitos.

Essa é uma poesia que vem das tristezas dos campos. Com a sua ternura humana e lírica, conquistará, por certo, o coração das cidades desumanizadas».

Jantar oferecido ao Secretário da Fazenda

As classes produtoras de Paracatu, a Sociedade Comercial e o Lions ofereceram, no Hotel Presidente, um jantar ao Sr. Secretário da Fazenda, Dr. Miguel Gonçalves e ao Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Dr. Jorge Vargas e comitiva e representações dos municípios vizinhos, às 19 horas do dia 8 pp.

Ao jantar compareceram autoridades e homens do comércio e da indústria de Paracatu. O Sr. Antônio Pôrto Neiva, Presidente, da Sociedade Comercial de Paracatu fez o oferecimento do jantar as autoridades presentes e deu as boas vindas aos ilustres visitantes. O Prof. Oliveira Mello falou em nome da Direção do Colégio Normal Oficial e dos Professôres de Paracatu, ressaltando em sua oração o que tem sido a atual geração de nossa terra diante do Estado e do País, dando como exemplo de sua mocidade idealista e trabalhadora o atual Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Após suas palavras agradeceu o Deputado Jorge Vargas, em seu nome pessoal e em nome do Sr. Secretário da Fazenda.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

No Mundo das Letras

DENTRO de poucos dias na cidade de Goiânia será lançado o livro **"Copo Quebrado"** de Oliveira Mello. Trata-se de um livro de crônicas, focalizando principalmente fatos e acontecimentos da região. O livro está sendo editado pela Livraria Brasil Central Editôra, daquela capital. Os direitos autorais do mesmo foram vendidos e a sua renda revertida em favor da biblioteca do Grêmio Cultural Serrano Neves, do Colégio Normal Oficial. O livro que terá 150 páginas, tem a apresentação do poeta Goiano, Gilberto Mendonça Teles.

E nôvo livro a respeito de Paracatu se encontra em preparação. Desta vez serão focalizadas as lendas e as tradições da velha terra. O seu nome: **"Lendas e Tradições Paracatuenses"**. Enquanto isto **"Paracatu: Uma Antologia"** já seguiu para o prelo e os seus direitos foram doados pelo autor para o terceiro ano do Curso Colegial Normal, a fim de que possam realizar uma excursão cultural ainda em julho dêste ano.

Grandes repercussões estão tendo em todo o mundo os recentes trabalhos químicos nucleares do paracatuense José Israel Vargas, Professor de Química Nuclear na Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais.

Mães Homenageadas pelo Grêmio Serrano Neves

No dia 9 próximo passado, no Cine Paracatu, às 15 horas, houve uma solene sessão do Grêmio Cultural Serrano Neves, do Colégio Normal Oficial de Paracatu, em homenagem às mães paracatuenses, por ocasião da passagem do "Dia das Mães". As solenidades foram presididas pela Srta. Diná Rocha, Presidente do Grêmio Cultural Serrano Neves.

Ao ato tiveram presentes, além de todos os alunos do Colégio Normal Oficial, grande número de mães e autoridades e pessoas representativas do nosso mundo intelectual.

Houve vários números apresentados por alunos tanto do Curso Ginasial como do Curso Colegial Normal, todos em homenagens às Mães. A parte musical, quanto à sua direção, esteve à cargo da Professôra Lourde Pôrto Botelho que executou números musicais alusivos à data, tendo como côro alunos do Colégio Normal.

Em nome da Direção e dos Professôres do Colégio Normal Oficial falou o Prof. Oliveira Mello que, em rápido improviso, destacou o valor da mãe diante da família e da sociedade e saudou a tôdas as mães paracatuenses.

Ao final houve uma expressiva homenagem às mães dos alunos do Colégio Normal Oficial, bem como à memória das mães que já se encontram na paz do Senhor.

A organização esteve a cargo da Diretoria do Grêmio Cultural "Serrano Neves" e supervisionado e orientado pelos Professôres de Português, Pedrina Pereira Viana, T. Medeiros Botelho e Oliveira Mello.

Prédio do Colégio Normal recebe últimos acabamentos

O prédio nôvo do Colégio Normal Oficial de Paracatu já se encontra recebendo os últimos acabamentos. Os pintores deverão iniciar na próxima semana o seu serviço. Em julho próximo já estará funcionando, visto que a mudança se processará no período das férias. Sòmente está faltando a construção dos muros que deverão ser iniciadas muito brevemente. E o velho prédio da rua do Ávila sofrerá completa reforma para nele funcionar o Grupo Escolar Dr. Sérgio Ulhoa.

Secretário da Fazenda fala ao povo de Paracatu

Às 20,30 horas, no Cine Santo Antônio, o Sr. Secretário da Fazenda, Dr. Miguel Augusto Gonçalves pronunciou substanciosa conferência mostrando ao povo de Paracatu a situação financeira do Estado de Minas Gerais, que é uma das melhores do país e, ainda mais uma vez, qual a finalidade da Delegacia Fiscal que ora se instalava em Paracatu. E que, daquele momento, Paracatu se tornava uma capital geo-econômica da região, pois a Delegacia Fiscal era uma pequena Secretaria da Fazenda que aqui se instalava.

A conferência de S. Excia foi muito aplaudida, sobretudo quando nos garantiu que dentro de 7 mêses deveria estar terminada a construção do prédio do Forum, no Largo da Abadia. As verbas já haviam sido liberadas e a firma empreiteira, no contrato, se responsabilizou para entregá-lo até janeiro do próximo ano, em cuja data o Governador Magalhães Pinto aqui virá para a sua inauguração.

Aberta Avenida Olegário Maciel

Formidável ficou a abertura da Avenida Olegário Maciel com a desapropriação da velha casa do Sr. Pedro Pereira. Deu outra vida naquela parte de cidade e muito veio valorizar aquêle trecho da cidade. Cumprimentamos o sr. Prefeito por esta realização e esperamos que êle venha abrir mais outros trechos de rua de premente necessidade e no coração da cidade, como acontece com a travessa Josino Valadares, que será meio de comunicação da Av. Quintino Vargas com a praça Getulio Vargas.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sociedade

QUEM ficou noiva no dia 11 foi a senhorita Laís Taveira Neiva com o jovem Everardo Santana Filho. Estão irradiantes de felicidade e que ela seja perene, são os nossos votos.

NO DIA 9 faleceu o menor Bruno, filho do casal Alice-Francisco Batista de Oliveira, tendo sido sepultado no dia seguinte, com grande acompanhamento. A família enlutada, nossos pêsames.

BARRAQUINHAS tiveram término na noite do dia 12, lá no páteo do Colégio do Carmo. Iniciaram no dia 8, e já com grande movimento. A finalidade é para auxiliar o acabamento da construção do edifício do Colégio de Nossa Senhora do Carmo.

NO DIA 8 foi a «noite paracatuense», com a apresentação de tôdas as candidatas ao título de rainha para cada noite. Estiveram presentes, naquela noite o Sr. Secretário da Fazenda do Estado de Minas Gerais, Dr. Miguel Gonçalves e o Deputado Jorge Vargas, Presidente da Assembléia do Estado de Minas, acompanhado de sua excelentíssima espôsa.

NA NOITE «Gaúcha», dia 9, foi eleita rainha a senhorita Genissi Freitas. Na noite «Baiana», dia 10, a senhorita Derli Neiva Martins foi a rainha. Enquanto na noite «Portuguêsa», dia 11, a senhorita Valesca Martins Ferreira tornou-se majestade e, na noite de encerramento, denominada noite «Havaiana», a senhorita Rejânia Barreto foi a que conquistou o título de rainha.

O TERCEIRO ano Normal Oficial está irradiante com a excursão que deverão fazer no próximo dia 22. Irão à vizinha e amiga Patos de Minas assistir às comemorações do Dia da Cidade e a bonita Festa Nacional do Milho. Já estão preparando as suas vestes típicas.

NO DIA 19, quem comemora mais um ano de vida é a Professôra Pedrina Pereira e no dia 21 o médico e professor Dr. Romero Mariano de Almeida. Aos aniversariantes os nossos cumprimentos e votos de muitas felicidades.

CANTOR que se tem destacado em Paracatu é o Paulo Roberto. Ao som do violão êle vai cantando alegria de juventude e enquanto isto, mexendo com muito coração.

NOS SALÕES do Joquei Clube, na noite de 18 próximo, o que estará acontecendo é um animado baile, denominado das rosas, Está sendo organizado pelo Terceiro Ano Normal e sua renda se reverterá em benefício da formatura das mesmas. Terá a orquestra «The Music Society», de São Paulo,

NA MESMA noite de 18, às 20 horas, no Cine Santo Antônio, show pela orquestra «The Music Society».

E COM alma nova se encontra Mirtes, pois houve reconciliação; enquanto isto, Zenaide está com o pensamento voltado para Uberlândia;

ELEIÇÃO no Aero Clube Paracatuense. Reeleito, por unanimidade, Roberto Cunha.

A SEDE social do Aero Clube, na Rua Joaquim Murtino, no Bairro das Amoreiras, deverá ser inaugurada em princípios de julho. Estão ultimando os trabalhos de acabamento.

O CINE Paracatu muito movimentado aos domingos, às 9 horas, o programa de calouros Infantis, sob a direção do Zezinho.

PENSAMENTO - Um lar sem mãe não é lar, é abrigo.

Um Poema para você

SESTA

Beatriz Botelho Vasconcelos

A cidadezinha dorme
encolhida num cantinho do mundo,
Enquanto pelas ruas tortas
as horas, esquecidas se estiram
lentas e empoeiradas,
até se perderem nos becos escuros.
A cidadezinha dorme
como o cachorrinho preguiçoso
que na grama do largo
dormita à sombra
entreabrindo de vez em quando
os olhos modorrentos
para se certificar
que as coisas ainda existem
ao derredor.
A cidadezinha dorme,
dorme, encolhida
num cantinho do mundo.

Mistérios Que não Encontramos

Crônica de OLIVEIRA MELLO

Sonhos de poeta olhados além da janela. Foi uma tarde quente, horrìvelmente quente. Sòzinho, abandonado, sem ninguém que o pudesse aliviar.

Ela estava longe, muito longe. As distâncias dos morros tolhiam-lhe a visão até mesmo da estrada. Aquela estrada que o conduziu para o encontro da realidade. Era ela uma constante em seu pensamento. Não a podia distanciar.

Mas, miserável materialização de tudo. Não a podia ter perto de si. Nem mesmo o brilho de seu olhar. Nem mesmo a candura de seu sorriso e ficou tudo perdido na imaginação do poeta. No seu sonho que êle não encontrava. Um mundo de angústia atravessou-lhe o coração. Nem a brisa do alto do morro vinha suavizar-lhe aquêle tremendo e escaldante tempo de distância e de separação.

Que vontade imensa de ir buscá-la, trazê-la para junto dêle e cantar-lhe muitas alegrias. Destas doces alegrias que se descobrem em cada coração que sai a ouvir o cântico e a voz da natureza. Pois até ela tem os seus mistérios. E sonolentos e pesados mistèrios que não encontramos nem no sorriso da vida nem na lágrima da morte...

AGRADECIMENTO

Doia Peixoto Souto e filhos, impossibilitados de agradecerem pessoalmente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível filho e irmão

Rogério Peixoto Souto

o faz por intermédio desta Fôlha.

Minas Gerais

Túlio Mirom Pinheiro Mariano

Terra das velhas minas,
terra das alvas neblinas
que os bandeirantes nela andaram
à procura do ouro, com aptidão.

Os homens deitados numa rede,
os negros a trabalharem
e os pássaros, aos pios: nas árvores
saudavam o grande Estado.

Boa terra! é esta Minas Gerais!
Minas! terra tão boa e rica,
tão rica a minha terra!
A minha cara Minas Gerais!...

N. R. - Homenagem a Minas Gerais por ocasião do estudo que fez sôbre os bandeirantes, descobrindo ouro nas vastas regiões do nosso Estado, no 3.o ano primário, em 1964 - Professôra: Adélia Mundim - Transcrito do «Voz Infantil», do Grupo Escolar «Afonso Arinos».

ASSINE E DIVULGUE

Fôlha de Paracatu